

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diário Carioca

☆ JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.870

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1950

PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador

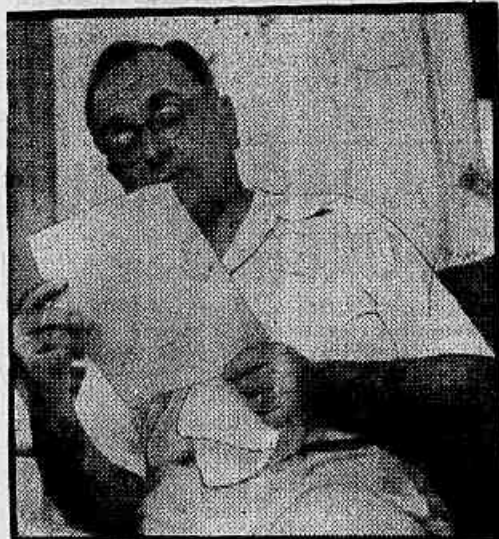
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PAGINAS

"O Exército Com a Legalidade e a Constituição"

GETÚLIO



Mais cauteloso que Estillac

O Discurso de Estillac, Manobra de Desespêro

Vargas, Mais Cauteloso, Espera a Decisão da Justiça Eleitoral

Foram recebidas com estranheza e ao mesmo tempo com ceticismo as ameaças constantes do discurso político do presidente do Clube Militar, no qual se antecipa a Justiça Eleitoral anunciando o que considera ser o resultado do pleito.

VARGAS, O MAIS CAUTELOSO

Observava-se em esferas responsáveis que o discurso do general Estillac Leal, antecipava-se mesmo a um pronunciamento do sr. Getúlio Vargas, cauteloso em julgar dos resultados do pleito de três de outubro e obstinado na recusa de falar na qualidade de "candidato eleito", antes de ser como tal diplomado pelo TSE. O ex-ditador, em numerosos contatos com a imprensa, jamais aceitou o título de "presidente eleito", com o qual certos reportes tentaram agudamente arrancar declarações dele sobre a situação nacional. Constatou-se o fato como indicio de que o sr. Getúlio Vargas, apesar de incitado, está inclinado a submeter-se a decisão da Justiça Eleitoral, soberana no seu veredicto. A sua atitude seria, assim, de resistência aos golpistas do queremismo.

Por outro lado, o discurso do

Derrotados (mais uma vez) no Senado os Queremistas

Por 26 Votos Contra 10 — Aprovando a Nomeação do Sr. Mário Bittencourt Sampaio Para o Tribunal de Contas

Os "queremistas" foram ontem, mais uma vez, derrotados no Senado, que aprovou a nomeação do presidente da República, em torno da nomeação do sr. Mário Bittencourt Sampaio para ministro do Tribunal de Contas.

Tal como aconteceu com a nomeação dos membros do Conselho Nacional de Economia, os "queremistas" tudo fizeram para impedir a votação do pedido governamental, por não ser o ex-presidente do DASP "persona grata" ao sr. Getúlio Vargas, sendo rechaçados pela maioria parlamentar.

EPITACINHO COMANDA A OFENSIVA

Desta vez, coube ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, suplente em exercício, comandar a "ofensiva" junto aos senadores, o que foi feito em dois turnos. A princípio, o sr. Epitácio propôs a vários representantes que abandonassem o recinto, visando com isso não dar número para a votação.

Mesmo assim, o sr. Epitácio não se deu por vencido. E procurou convencer os senadores de votar contra a indicação do governo. O resultado da votação, revelado após a sessão secreta, é bastante expressivo, mostrando o alcance da derrota do novo líder "queremista" no Senado da República. A nomeação do sr. Mário Bittencourt Sampaio foi aprovada por 26 votos contra 10, sendo apurados 5 votos em branco.

INDIGNAÇÃO ENTRE OS SENADORES
A atitude inconveniente do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti causou indignação entre vários senadores.

(Conclui na 2.ª página)

Declara o Ministro da Guerra Aos Oficiais

Em Importante Discurso, Encerrando as Manobras da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

"Continuar essa missão, jovens capitães, é a vossa missão, para mantermos bem viva essa doutrina de interesses profissionais, para podermos levar o Exército no espírito da legalidade dentro da Constituição" — foi o que declarou, enfaticamente, o ministro da Guerra, general Canrobert, finalizando o discurso com que encerrou, ontem as manobras da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

EXERCÍCIO FINAL DA ESCOLA

...A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, modelar estabelecimento técnico do Exército, realizou durante toda a manhã de ontem seu exercício final de ano de instrução com uma monumental manobra com tropas das Unidades-Escolas da guarnição da Vila Militar, especialmente posta à sua disposição, num total de 12.000 homens.

O local escolhido para as operações foi o quilômetro 45 da Rio-S. Paulo, onde desde o dia 13 do corrente ali se encontrava acampada a Escola. O exercício em apreço consistiu de um ataque através do rio Guandu, com as referidas unidades e mais um Batalhão do 2.º R.I. Os trabalhos foram iniciados pela Artilharia e Engenharia, aquela com a preparação e esta com o lançamento de passadeiras previstas para o ataque da Infantaria que se processou nas melhores condições. Após

(Conclui na 2.ª página)

COLABORARÁ O T.S.E. COM O INQUÉRITO

A Comissão nomeada pela Câmara dos Deputados para apurar as deficiências do Código Eleitoral e as fraudes verificadas nas eleições de 3 de outubro.

(Conclui na 2.ª página)

DUTRA

A BASE DO DISCURSO DO GEN. ESTILLAC



Cumprirá a decisão da Justiça

Investem (os queremistas) Contra o Presidente e M. da Guerra

ACUSANDO-OS DE "AMBIGUIDADE QUE ESTIMULA O GOLPISMO"

Em Declarações do Presidente do PTB a Jornais de Getúlio

Chamando a se pronunciarem sobre o discurso na Casa de Deodoro, o sr. Danton Coelho não se restringiu a analisar a pregação que vai ao encontro das aspirações golpistas do grupo queremista que preconiza as táticas de desespero. Investiu, embora de maneira indireta, mas claramente, contra o ministro da Guerra e contra todos os chefes militares que, fieis à legalidade e ao governo, esperam o pronunciamento da Justiça Eleitoral para fazer respeito ao regime.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

ENALTECENDO O GOLPE

Chamando a se pronunciarem sobre o discurso na Casa de Deodoro, o sr. Danton Coelho não se restringiu a analisar a pregação que vai ao encontro das aspirações golpistas do grupo queremista que preconiza as táticas de desespero. Investiu, embora de maneira indireta, mas claramente, contra o ministro da Guerra e contra todos os chefes militares que, fieis à legalidade e ao governo, esperam o pronunciamento da Justiça Eleitoral para fazer respeito ao regime.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?

General Zenobio — O panorama político interno do país apresenta-se sombrio dados os sofismas de irresponsáveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Porém, não acredito que o Superior Tribunal Eleitoral desça de sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

General Zenobio — Li.

Reporter — v. excia. vê também periclitar, no momento, o regime republicano?



Defenderá a legalidade da Constituição

"Humilhou e Lançou Lama Sobre o Exército"

Demonstra Baleeiro, Na Câmara, o Desprezo do Ex-Ditador Pelas Forças Armadas — Severamente Criticou o General Estillac

O deputado Allomar Baleeiro, sob religiosa atenção do plenário da Câmara dos Deputados, demonstrou, ontem, o desprezo do ex-ditador Getúlio Vargas, "cavalgou sobre o Exército brasileiro", durante todo o tempo de seu governo. A lapidária oração de representante balano foi provocada por uma carta de "um certo capitão do Exército" cujo nome não foi revelado, lida, da tribuna, pelo sr. Rui de Almeida.

Procurava a missiva repelir aquelas expressões usadas pelo orador em discurso anterior, dizendo que os membros das Forças Armadas não eram alimárias que pudessem ser cavalegadas por qualquer um.

"UMA INSOLENCIA" — PROTESTA
Iniciou sua oração dizendo que não responderia à missiva anônima, não fosse o apelo que lhe merecia o deputado trabalhista que havia endossado os

termos da carta. "E' pena — acrescentou — enfaticamente — que não hajam protestado quando

(Conclui na 2.ª página)

Dirige (o coronel Gwyer de Azevedo) um Desafio de Honra ao General Estillac Leal

O Seu Posto Contra a Reforma do General — Se Não Forem Aceitas Suas Provas Contra a Eleição — A Carta do Coronel ao Presidente do Clube Militar

A carta que se val ler é dirigida ao general Estillac Leal pelo coronel Aadrubal Gwyer de Azevedo, a propósito do discurso do primeiro sobre o pronunciamento da Justiça Eleitoral relativamente às eleições presidenciais de 3 de outubro. O coronel Gwyer de Azevedo, que vem coligindo inúmeras provas

de fraudes no pleito no Estado do Rio e requerer, brevemente, a anulação das eleições fluminenses, propõe-se, desde já, a oferecer as provas que se encontram em seu poder a fim de desmentir a afirmativa do general Estillac Leal de que as últimas eleições foram as mais honestas verificadas no Brasil.

TEXTO DA CARTA
hoje alguns tópicos do discurso que v. excia. pronunciou no Clube Militar no dia 15 de novembro.

Tomamos parte em várias campanhas, na defesa do direito de representação.

Após o golpe de 1930, v. excia. voltou à caserna e eu fiquei na luta política, por considerar que a simples troca de homens no governo não seria o objetivo

dos que conspiraram e lutaram na defesa de princípios.

A' hora grave em que devemos enviar os maiores esforços para manter a concordância entre os brasileiros de todos os credos ou partidos, surge v. excia. na luta, procurando dividir, numa luta inglória aqueles que deveriam unir para o trabalho construtivo em

(Conclui na 2.ª página)

O Joio do Trigo

J. E. DE MACEDO SOARES

NEM o governo nem o povo brasileiro podemos fazer-nos ilusões sobre a gravidade da situação em que nos encontramos. A primeira providência para situar a autoridade num plano forte e, ao mesmo tempo, conciliante é, sem dúvida, isolar certos problemas longo tempo procrastinados, com inequívoca injustiça, das explorações e excitações criminosas que os envenenam. O primeiro desses problemas é o da manutenção das classes militares num padrão de vida modesto, porém plausível. Os vencimentos atuais, além de serem inverossímeis, são terrivelmente injustos, pela comparação com as exorbitantes vantagens, cada dia alargadas, dos que se servem com as próprias mãos dos dinheiros públicos, quer engordando os seus subsídios, quer multiplicando as oportunidades de somatórios, quer criando uma chusma de empregados com enormes remunerações para os parentes, amigos e apeniguados.

Quando um major, a meio da carreira profissional, não tem como custear as mais elementares necessidades da família — ninguém o poderá convencer de se conformar com a explicação da sua miséria pela penúria do Tesouro — quando por toda a parte, na União, no Distrito Federal, em São Paulo, no Estado do Rio e por aí fora, as câmaras legislativas põem as mãos nos dinheiros públicos e servem-se à vontade. Assim, o sr. presidente da República deve exigir imediatamente, dos seus amigos e partidários do Congresso, que cessem o jogo de proposital procrastinação, que dura há três anos, com obscuros intentos de malevolência e politicagem.

Desde que se separe o joio do trigo, as classes armadas poderão distinguir e caracterizar os exploradores e aproveitadores politiqueros de suas reais necessidades; e, então, o governo poderá agir com a máxima firmeza para imunizar-las contra as ambições de poder político ou de negócios e golpes de finança — que são o cortejo dos regimes discricionários como foi a ditadura getuliana e ainda é o caudilhismo ditatorial de Perón.

Depois do famoso artigo editorial da "Revista do Clube Militar", que foi inspirado por um compromisso entre o peronismo e o bolchevismo agressivo aos EE.UU. e favorável ao comunismo asiático, temos o absurdo discurso do sr. general Estillac Leal, que investe contra uma poderosa, porém pacífica e constitucional corrente da opinião pública brasileira e agride uma decisão da Justiça que ainda não se manifestou, que poderá não se manifestar nunca, pois ninguém tem o direito de sondar a consciência dos magistrados no império de seus julgamentos.

O sr. Getúlio Vargas não obteve a maioria do eleitorado na sua candidatura presidencial. Mais de 58 dos eleitores manifestaram-se contra sua odiosa pretensão de restaurar os poderes discricionários. E, como o espírito democrático do nosso regime preceitua a fórmula da maioria absoluta para a formação dos poderes do Estado, não se pode contestar o ponto de vista jurídico que anula as eleições de 3 de Outubro.

Mas, além desse ponto de vista jurídico, há o imprescindível exame da situação política, cujas conclusões devem forçosamente condicionar a

UNIVERSAL-INTERNACIONAL

BUD ABBOTT LOU COSTELLO

NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

COM: PATRICIA MEDINA

WALTER SLEAZAK - PHILGLASS DUMARILLE

Direção: CHARLES LAMONT
Produção: ROBERT ARTHUR

Complemento Nacional

PALACIO IRIS ROXY MEMEDES AMERICA

WADUEIRA CAPITOLIO ODEONINTERO

HOLLYWOOD

HORARIO: 2.30-7.00-10.20

A Caixa Econômica Fregou Mais de 2,5 Bilhões em Auxílios Financeiros

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Discussão Sobre Uma Entrevista do Sr. João Daudt

Sobre a Posse do Ex-Ditador, o Conteúdo da Peça — A UDN Vai Manifestar-se Posteriormente — Aceita a Mesa Sugestões Sobre o Código Eleitoral — Mensagem do Presidente da República, Pedindo Créditos

Além dos discursos pronunciados pelos deputados Flores da Cunha e Alomar Baleiro, cujo resumo damos noutro local, a sessão de ontem, teve como assunto de rotina, sem maior interesse.

Apenas um requerimento do sr. Bittencourt Azambuja, pedindo a transcrição de uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. João Daudt de Oliveira sobre a posse do ex-ditador, chamou alguma atenção do plenário e provocou uma explicação do líder da UDN, sr. Soares Filho, que em nome do seu partido, reservou-se o direito de falar sobre aquela peça, quando o requerimento fosse levado à decisão do plenário.

CREDITOS ESPECIAIS
A Mesa recebeu duas mensagens do Presidente da República. A primeira solicitando a abertura de um crédito de Cr\$ 6.000.000,00 para cobrir a verba Material do Orçamento Ministério da Guerra, no presente Exercício Financeiro.

Outro crédito, de Cr\$ 20.000.000,00, é solicitado pelo Ministério da Educação e Saúde, a fim de atender à obra de assistência hospitalar de tuberculosos no interior do país. Dez por cento desta quantia está destinada ao Sanatório de Belem do Pará.

ACEITA SUGESTÕES
Tendo em vista a nomeação de uma Comissão Especial para estudar as falhas do Código Eleitoral vigente, o presidente

Inaugurada a Interligação Ferroviária Entre o Norte e o Sul

O presidente da República recebeu, ontem, do general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação e Obras Públicas, o seguinte telegrama: "Tenho a grande honra em congratular-me com v. ex. pela inauguração do sistema de interligação ferroviária do Norte e do Sul, hoje solenemente realizada aqui na cidade de Ca-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ALTERADA A TABELA DE EXTRANUMERÁRIOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Decretos Administrativos Nas Pastas da Educação, Fazenda e Trabalho — Outros Atos

O presidente da República assinou decreto alterando a Tabela Única de Extranumerário mensalista do Ministério da Fazenda.

Na pasta da Educação — Nomeando, internamente, professor catedrático da Faculdade de Arquitetura da Universidade de

CERCA DE 150 VAGAS NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO MUNICIPAL

ASSEGURADA A INSCRIÇÃO, NOS RESPECTIVOS CONCURSOS, AOS QUE APELARAM PARA O MANDADO DE SEGURANÇA — INALTERÁVEL, POR OUTRO LADO, O ATO DO PREFEITO EFETIVANDO OS PROFESSORES INTERINOS

Teve afinal o seu desfecho a longa batalha travada perante os órgãos competentes da Prefeitura entre os professores interinos de ensino secundário e técnico e outros tantos colegas ou interessados que se opunham à efetivação daqueles sem que a todos fosse exigida a prestação de concurso de títulos e provas. Alegavam os opositores ou reclamantes que tal concurso era indispensável, em face da Constituição e de leis em vigor, por se tratar de cargos de "catedráticos". Louvando-se, no entanto, numa infinidade de pareceres, inclusive de juristas e doutores da ordem dos professores Eduardo Spínola e Francisco Campos — um ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e um ex-ministro da Justiça e da Educação — e tendo ainda em vista a comprovada eficiência dos serviços já prestados pelos referidos interinos, o prefeito Mendes de Moraes acabou por assinar decreto efetivando-os nas funções que há vários anos exerciam, com incontestada dedicação e competência. E' que no magistério secundário municipal tais cargos estão caracterizados como cargos isolados, não se aplicando aos seus ocupantes o honroso título de catedráticos, por isso que não são nem vitalícios nem inamovíveis — prerrogativas inerentes aos últimos.

Resolvida essa parte da ru-morosa questão, que chegou a ter repercussão inicial no Judiciário, a Municipalidade garantiu, simultaneamente, a inscrição em concurso previsto em decreto anterior a todos aqueles que obtiveram mandado de segurança, embora ainda limitarem-se pelo pressuposto de se tratar de cargos de catedráticos. A estes, portanto, continuam asseguradas as vantagens dos mandados conseguidos, podendo disputar uma das cento e quarenta e tantas vagas existentes até esta data nos quadros do magistério de ensino médio da Prefeitura, pois não existe nenhum ato do atual Governo da cidade que lhes cancele a inscrição nem que fira direitos adquiridos, tanto mais quanto sobre o caso anterior ainda não se pronunciaram outros órgãos da Justiça hierarquicamente superiores à primeira instância.

Desse modo há cerca de cento e cinquenta cargos isolados no magistério secundário e técnico da Municipalidade à espera de preenchimento por candidatos habilitados em concurso de títulos e provas.

(Transcrito de "O Globo" de 16-11-50).

O Serviço de Publicidade da Central do Brasil desfaz uma inverdade

O Serviço de Publicidade da Central do Brasil informou a representantes da Imprensa, junto à referida Estrada, o seguinte:

"Um vespertino carioca deu, ontem, certo relevo a uma inverdade, quando afirmou que a Central do Brasil havia comprado um lote de bebidas estrangeiras, para abastecimento de carros restaurantes da administração.

A suposta compra não passou de uma proposta, não aceita pela administração da Estrada.

— SR. CAMPOS VERGAL já memorial de funcionários da E.F.C.B. a propósito de um projeto de reestruturação da classe.

— 13 oradores são chamados e não comparecem à tribuna por ausência ou desistência da palavra.

— O SR. BITTENCOURT AZAMBUJA apresenta um requerimento pedindo a transcrição de uma entrevista do sr. João Daudt de Oliveira sobre a posse do ex-ditador.

— O SR. SOARES FILHO fala em nome do seu partido, reservando-se o direito de falar sobre aquela peça, quando o requerimento fosse levado à decisão do plenário.

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

EXPERIENTE
— Presidente: José Augusto.

— 60 deputados presentes.

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

— O SR. CESAR COSTA, a seguir, diz que o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal "esfale as alegações dos golpistas".

— O SR. AURELIANO LEITE já memorial de arguições pedindo a urgente aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens e do projeto de Lei de Natal.

AS REVELAÇÕES FEITAS PELO PRESIDENTE, SR. ARIOSTO PINTO, EM AMPLA EXPOSIÇÃO

Ultrapassam a cifra de dois bilhões e meio de cruzeiros as importâncias aplicadas pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em hipotecas, penhores, descontos em folha e caução de títulos, até 31 de dezembro de 1949, segundo revelação, perante a 17ª Reunião Ordinária das Caixas Econômicas Federais.

AS APLICAÇÕES HIPOTECÁRIAS
O relatório apresentado pelo sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, referente ao exercício de 1949, informa em síntese o que se segue:

Em 1945, as aplicações hipotecárias da Caixa Econômica subiam a Cr\$ 620.848.349,00. Em 1949 haviam se elevado

a Cr\$ 1.422.969.469,50. Em 31 de dezembro de 1949 a Caixa Econômica do Rio de Janeiro havia aplicado em hipotecas, penhores, descontos em folha e caução de títulos e quantia de Cr\$ 2.689.944.318,40.

Os capitais que a Caixa Econômica aplica são oriundos de depósitos, em grande percentagem exigíveis de pronto, sendo necessário, portanto, uma grande prudência na realização de inversões. Para obviar tal dificuldade — a da manutenção de um grande disponível para atender a eventuais retiradas acima do normal — sugere o sr. Ariosto Pinto, que seja concedida às Caixas Econômicas Federais, a exemplo do que se facilita aos bancos oficiais e privados, a facilidade de desconto.

(Conclui na 7.ª página)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ATENTADO A JUSTIÇA ELEITORAL O DISCURSO DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Resposta do Sr. Saramago Pinheiro a Um Requerimento de Congratulações Com o General Estillac Leal — Melhoria Dos Bondes de Campos — Faltou "Quorum"

O discurso proferido pelo general Estillac Leal antecipando-se a decisão da Justiça Eleitoral relativamente às eleições presidenciais de 3 de outubro último, foi objeto de debates, ontem, na Assembleia. Provo-cou o trabalhista Roberto Silveira, que ocupou a tribuna, já em explicação pessoal, para justificar um requerimento pedindo que a Assembleia emendasse um telegrama de congratulações e solidariedade ao referido general pelo discurso pronunciado no Clube Militar.

Apesar de a sua justificativa, o sr. Roberto Silveira foi sucedido na tribuna pelo senador Saramago Pinheiro, que, embora não declarasse que votaria contra a proposição, denunciou o general Estillac Leal, como cabeça de um possível movimento subversivo contra a ordem jurídica, pois pretendia prejudicar uma decisão futura e intimidar os juizes do STE. Sua atitude, acrescentou, era de todo condenável, pois as suas palavras tinham ultrapassado as do general Dutra e as do Ministro da Guerra, que se limitaram apenas a declarar que apoiariam qualquer decisão do judiciário. O pronunciamento antecipado

do general Estillac Leal, era, portanto, um verdadeiro atentado à Justiça Eleitoral.

Intervieram nos debates, nesta altura, vários representantes, destacando-se os sr. Hamilton Xavier e Afonso Celso, do PSD, que apoiaram o requerimento do sr. Roberto Silveira e consequentemente as palavras do general Estillac Leal.

BONDDES DE CAMPOS
Na hora do expediente da reunião de ontem, apenas o sr. Afonso Celso fez uso da palavra para falar sobre a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

SENADO FEDERAL

AMBIENTE DE INSEGURANÇA E AMEAÇAS NO PIAUI, DENUNCIOU O SR. MATIAS OLÍMPIO

Mais Dois Votos do Prefeito Mendes de Moraes — Promoção Na Reserva — Auxílio à Campanha de Educandários Gratuitos —

Aprovado o Nome do Sr. Bittencourt Sampaio (26 x 15) Para o Tribunal de Contas — Ontem, No Monrore

Chegaram mais dois vetos do Prefeito do Distrito Federal ao Senado, opostos a projetos de lei da Câmara dos Vereadores. O sr. Matias Olímpio denunciou, na sessão de ontem, acontecimento criminoso no Piauí e em sessão secreta, a Casa aprovou o nome do sr. Bittencourt Sampaio para o Tribunal de Contas da União.

DOIS VETOS DO PREFEITO
Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, iniciou-se a sessão, com a presença de 33 representantes, sendo imediatamente lidos os vetos do Prefeito ao projeto que dispõe sobre a fusão da carreira de fiscal com a de oficial de fiscalização do Quadro Permanente (total) e ao projeto que dispõe sobre o ingresso de cargo no magistério municipal (parcial).

NARRATIVA E PROTESTO
O sr. Matias Olímpio denunciou acontecimento no seu Estado, Piauí, comunicando telegrama que dá notícia de que "elemento do PSD, em passeata, ao defrontar a casa do candidato udenista a governador, em meio a assuas e provocação, alvejaram com dois tiros o Procurador Geral do Estado, que chegava no momento, não sendo felizmente atingido". A informação acrescenta que o criminoso é funcionário de um juizado de Teresina e recebeu a arma, para a agressão, do deputado Edgar Nogueira, ao lado de quem se encontrava no momento. O criminoso foi desarmado por populares e com a reação, resultaram feridos os udenistas Estanislau Cardoso e Benedito Coutinho. O orador, presidente da UDN piauiense, protestou contra os fatos que narra.

PROJETO
O sr. Braga Pinheiro encaminhou projeto, de sua autoria, mandando promover, na reserva, ao posto imediato, desde que venham prestado bons serviços por mais de quatro anos na fase complementar de sua nova atividade e não tenham ultrapassado a idade limite para a compulsória de oficiais da ativa, os oficiais da Reserva remunerada que se acham desempenhando funções de qualquer natureza, amparados pelo decreto-lei n. 8.013, de 29 de setembro de 1945, e lei n. 421, de outubro de 1948.

OUTRAS MATERIAS
O sr. Lucio Corrêa requereu a retirada do projeto, de sua autoria, que altera dispositivos da lei que reajustou os proventos dos servidores públicos. O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

do ao projeto de lei de Niterói, para a melhoria do serviço de bondes de Niterói, depois que a sua administração passou para o governo do Estado com a encampação da seção de carris da Cantareira. Declarando que os bondes, em Campos, não vinham podendo atender às necessidades daquela cidade, apelou para o governo, já que os bondes campistas também se acham sob administração estadual, que providenciasse idénticas às de Niterói fossem postas em prática em Campos.

Ainda ontem faltou "quorum" para as deliberações sendo a votação matéria constante da pauta, que compreende cerca de 20 projetos, transferida para a sessão de segunda-feira próxima.

O plenário aprovou, emenda-

FÓRO

O TEMA

OTHON RIBAS

De um lado o sr. Eliezer Rosa, do outro o sr. Nelson Carneiro. Isto, na porta do Fórum. Dois advogados em lugar tão próprio para conversar assuntos forenses, entretanto bem pouco se preocupavam deles.

Em verdade, falavam de cotas jurídicas. Direito no duro, sem tratarem dos abastardamentos a que o leu a tabulacostumeira do pretório.

A Nossa Opinião

Viva o Milho!

OS brasileiros tiveram conhecimento das palavras do sr. Getúlio Vargas, enaltecendo as qualidades nutritivas do milho. O milho é um alimento milagroso, tão milagroso que veio fazer parte do programa do governo do candidato populista. Ora, o milho já é plantado em larga escala no Brasil e até figura entre o cereal de exportação.

O senador Vargas, com essa alusão direta ao milho, quis fazer mera tapeação, deixando de se referir ao trigo, cuja plantação vai prosperando dia a dia, com animadores resultados. Em vez de fazer a apologia do trigo, estimulando os seus plantadores, o ex-ditador esqueceu-o. E o fez de ânimo premeditado.

Ninguém desconhece as relações existentes entre Vargas e Perón. Este último está entusiasmado com a "vitória" de Vargas. Acha que chegou, para ele, a hora de tirar o seu quinhão. E ninguém esquece que o trigo é um produto vital para a economia argentina. Anulados que sejam os esforços dos plantadores brasileiros, Perón poderá nos impor o seu produto ao preço que lhe convier. Daí o hino antológico de Vargas ao milho. O conluio entre os dois é claro. Nem Vargas, nem Perón, entretanto, se acham em condições de soltar foguetes antes de tempo...

Brasil-França

OS negociadores brasileiros e franceses estão reunidos na tentativa de ultimar um entendimento comercial, que é um dos mais difíceis elaborados entre todos os que o Itamaraty vem realizando.

O café e o algodão em rama, os dois produtos que provavelmente serão os mais solicitados pelos franceses, estão praticamente sem disponibilidades. Acresce ainda que o café como a fonte de divisas fortes mais importante e essencial ao equilíbrio de nossa balança comercial, só deve ser negociado em quotas mínimas para países fora da área do dólar.

Para o algodão, que poderia compensar o café na lista de exportações brasileiras, se prevê, para a safra próxima, uma baixa de mais de 30% em confronto com a produção de 1949, que, como se sabe, não foi suficiente para atender às necessidades de nossa indústria de tecidos e da exportação, nesse ano.

Por outro lado a tradicional exportação francesa para o Brasil, de vinhos, perfumarias e tecidos de luxo, não terá uma aceitação muito entusiástica por parte dos nossos negociadores, encarregados de zelar pela política de restrições nas compras de produtos não essenciais.

Apesar do que se sabe da importância que exerce a tradição comercial na elaboração de um entendimento, não vemos outra saída para o caso em questão, que uma reviravolta no intercâmbio Brasil-França. Isso, aliás, será altamente satisfatório para nós já que possibilitará a inclusão de quotas mais expressivas dos bons produtos franceses que não as perfunctórias. Veremos qual a reação dos europeus, tão amigos da tradição...

Se tivermos êxito no Entendimento Comercial ora em preparo, lamentaremos o próximo Natal sem os excelentes vinhos franceses, mas não devemos esquecer que nossa capacidade de importar é reduzida e extrema nossa necessidade de produtos essenciais.

Sublimes Heróis

ADMIRÁVEL, sem dúvida, o heroísmo dos padres das Missões Dominicanas em meio da luta, nas dioceses de Bulchi e Phandien. Esses abnegados sacerdotes, em meio dos tiros das "bazucas" comunistas, cumprem o seu dever de maneira espantosa. Enfrentam todas as vicissitudes, todos os perigos, para sustentar acesa a chama sagrada da fé.

Um correspondente estrangeiro narra as peripécias que cercam a vida desses missionários incansáveis. Eles enfrentam a morte, tanto que os fiéis não percam o ideal sagrado da sua crença. Eles estão escrevendo uma página estoica, que a humanidade jamais esquecerá.

Diz aquele correspondente: "Em Thailinh, capital da província agrícola mais povoada do Tonquim, somente os missionários se erguem acima das ruínas da Catedral e dos edifícios da missão. Não resta de pé uma única parede dessa cidade, destruída tijolo por tijolo e pedra por pedra durante a ocupação de Vietnã."

Os dominicanos não recuaram. Soldados da fé, com os olhos fitos no dever que a religião lhes impôs, eles lutam contra o comunismo, dessa maneira desassombrada e heróica. Muitos morreram, sacrificados. Os outros continuam a batalha memorável, procurando salvar as almas daqueles que os bolchevistas tentam corromper e destruir. Esses, sim, são os verdadeiros heróis da espécie humana.

A Propósito dos Ônibus

HA poucos dias comentávamos a situação em que se encontravam as empresas de ônibus, obrigadas a encostar seus carros, na proporção de um por dia, à falta de peças estragadas, peças essas que só poderiam ser conseguidas nos Estados Unidos.

A aquisição do material, entretanto, não poderia ser feita, em face da proibição da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O maior prejuízo recaía, indiscutivelmente, sobre a população que se via privada de meios de transporte. O diretor da aquela Carteira, entretanto, acaba de revogar a proibição existente, o que vem favorecer o povo, pois os chamados "gostozões" poderão sofrer os reparos de que necessitam.

A propósito de ônibus, é necessário que a Inspetoria de Concessões tome providência enérgica contra certas empresas que insistem em manter no tráfego veículos impréstáveis, verdadeiras carangueijas, que ameaçam ficar aos pedaços pelas ruas. Os subúrbios são as vítimas preferidas dessas verdadeiras ameaças à segurança dos passageiros e do trânsito em geral.

Um Discurso Indisciplinado

QUERENDO referir-se ao discurso indisciplinado do general Estilac Leal, certo vespertino queremista estampou em manchete que "O Exército é contra o esbulho".

Sem dúvida alguma um título certo, que pode ser repetido sem as aspas comprometedoras: O Exército é contra o esbulho!

Essa atitude do Exército, no momento atual, corresponde perfeitamente à sua linha tradicional de conduta, ao seu comportamento histórico, em todas as eventualidades semelhantes. A sua atuação foi sempre caracteristicamente contrária aos despotismos, no que bem difere dos hábitos sul-americanos, e daí a frase já famosa de Lauro Sodré, professora na Constituinte de 1891: "O Exército brasileiro eu sempre o vi aparecer no passado e na história para defender a grande causa da liberdade".

Não seria, portanto, nesta hora que o Exército iria faltar com os seus compromissos perante a Nação.

A sua posição diante das decorrências das eleições de 3 de outubro já foi manifestada, não pela voz apressada, intempestiva e parcial do general Estilac Leal, mas pela palavra serena, do homem de luta, daquele que há bem poucos dias era apontado pelo presidente da República como o verdadeiro reestruturador do Exército brasileiro, o general Canrobert Pereira da Costa.

A diversidade de atitude desses dois militares percebe-se pelo simples confronto dos textos do telegrama do ministro da Guerra e do discurso do presidente do Clube Militar. Enquanto este incita os seus companheiros de armas à aceitação do falso resultado eleitoral, numa evidente afronta aos poderes constituídos, o general Canrobert Pereira da Costa, com a autoridade que a função de ministro da Guerra lhe dá para falar em nome do Exército, mui justamente invoca as declarações recentes do general Eurico Gaspar Dutra, que foram, como não poderiam deixar de ser, de respeito à Constituição conforme esta foi aplicada pelo Poder Judiciário.

Esse paralelo põe bem em destaque a gravidade do pronunciamento do general Estilac Leal, feito evidentemente com o objetivo de antecipar, a sua opinião, mesmo sendo incompetente para tanto, como se fosse o pensamento do Exército, a qualquer outra que partisse do seu maior responsável, que é o ministro da Guerra. E tanto mais grave é o seu comportamento, quanto se reveste dos ostensivos característicos da indisciplina militar e desrespeito aos sagrados deveres da hierarquia, uma vez que se põe em clara e insofismável oposição à palavra de ordem do chefe constitucional das forças armadas, o presidente da República.

ALEMANHA



SENTINDO cada vez mais o peso da tarefa que encetaram na Ásia, tratam os EE.UU. de diminuir a que se lhes depara na Europa. A questão da participação da Alemanha na sua defesa é das mais importantes a ser considerada na reunião iniciada esta semana em Londres, dos representantes dos ministros do Exterior das 12 nações do Pacto do Atlântico.

Encabeçada pelos EE. UU., aprova essa participação a maioria dos países signatários do pacto. A ela opondo-se a princípio, passou a França a hesitar, esperando-se que agora esclareça sua atitude.

Insistia ela que ao rearmamento alemão precedesse a fusão das indústrias pesadas dos países da Europa Ocidental — o Plano Schuman — que impossibilitaria a guerra entre eles. Exigia ainda que não fossem mais amplas do que divisões as unidades militares alemãs e que só fossem elas armadas depois de o serem as divisões francesas a serem criadas.

Três vezes em menos de um século invadida e devastada pela Alemanha, não havendo praticamente ali família sem algum membro morto pelos "boches", naturais são seus receios do tradicional inimigo e difícil para seu governo convencer o povo de que deve agora recuar mais a Rússia.

Quando proposta a participação, não despertou a idéia entusiasmo no povo e no governo da Alemanha. Expressou este seu temor de que uma organização militar cedo pretenderia desempenhar outra vez o papel político que sempre teve no país.

Evoluindo aos poucos dessa atitude e sentindo a necessidade da sua participação, pretendem agora os alemães que seu contingente seja comandado pelo seu próprio Estado Maior, desinteressando-se pelo Plano Schuman e repetindo as exigências para diminuição de poderes das forças de ocupação.

Integrado o contingente alemão por voluntários, os primeiros a apresentarem-se serão os membros das forças armadas de Hitler, especialmente da famigerada SS.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pelo Contrário, Doutor!

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



tarem-se as correntes de opinião, todas minoritárias, umas às outras.

"Tão minoria é você como sou eu", dir-se-ão elas reciprocamente. E assim sendo, nenhuma delas tem força para ligar e obrigar segundo sua vontade a vontade das outras. Quando houvesse uma tentativa nesse sentido, as outras imediatamente se reuniriam, para bater, com facilidade, o inimigo comum.

O PRESIDENTE O E' DE TODOS OS BRASILEIROS

Eis aí como a pluralidade dos partidos atua no sentido oposto ao que lhe atribui o doutor Marcondes. Eis aí como é da essência da democracia e da República o princípio das deliberações por maioria, quando se trate de atos cujos efeitos se não produzem sobre toda a coletividade. Se as diversas correntes minoritárias pudessem eleger cada qual um presidente, como fazem com os deputados, no sistema da representação proporcional, então o problema da maioria perderia o sentido. Nas eleições proporcionais, a escolha de representantes e mandatários é ato que não afeta as demais correntes: os representantes de uma não se impõem à representação das outras.

Cada partido tem os seus deputados, os seus representantes, as suas bancadas. A votação indica apenas a proporção de vozes que terão nas assembleias e a ordem de preferências individuais do eleitorado, o que, afinal de contas, é questão de economia interna dos partidos.

O presidente da República, porém, é presidente de todos os brasileiros, como salientou muito bem o sr. Eurico Dutra, ao investir-se no cargo para o qual foi eleito por maioria de votos sobre os três candidatos que se lhe opuseram. E' presidente dos que votaram nele e dos que votaram contra ele, em qualquer dos outros candidatos. De onde lhe vem a autoridade para governar também a estes adversários? Da maioria de votos obtida indubitavelmente.

O presidente é presidente e governa porque a maioria assim o quis e deliberou, inequivocamente. Essa deliberação da maioria obriga aos que foram vencidos e devem acatamento e respeito aos pronunciamentos majoritários — mas só a estes.

Ciência ao Alcance de Todos

Alimentação no Prematuro

A alimentação das crianças prematuras, se não constitui um problema para aqueles que nasceram com mais de 2.000 gramas e que por si só são capazes de se alimentar ao peito, vai-se transformar em uma série de dificuldades para aqueles de menos de 2 quilos, cujas condições físicas vão dificultar a sua alimentação; pois devido a uma deglutição dos alimentos, com possibilidade digestiva muito reduzida e uma assimilação medíocre, apresentam um organismo que em crescimento exige uma ração alimentar enorme em relação ao seu peso.

A alimentação destas crianças deve ser estabelecida a fim de cobrir o mínimo vital para que se tenha uma progressão satisfatória e não caiamos no perigo da superalimentação; a progressão da curva do peso nos primeiros dias de vida deve-se fazer lentamente, pois que o excesso de alimentos fatalmente irá determinar uma distúrcia que sempre fatal nestas idades.

A maioria dos pediatras está de acordo em iniciar a alimentação por rações mínimas, 60 a 80 calorias por quilo de peso por dia, do segundo dia de vida em diante, após as primeiras 24 horas que devem ser de jejum absoluto; as crianças nascidas com peso abaixo de 1.200

gramas não devem ser alimentadas por via oral nas primeiras 48 horas, e a alimentação deverá ser substituída por soro, a fim de se obter uma hidratação suficiente.

Logo que se obtenham por parte do prematuro a tolerância ao alimento, se irá aumentando paulatinamente em quantidade, tendo sempre a máxima vigilância para qualquer manifestação anormal do aparelho digestivo até se estabelecer a ração ótima por dia e que ao completar um mês deve estar em torno de 100 a 140 calorias por quilo de peso por 24 horas, distribuídas em 7 ou 8 mamadas.

A alimentação dos primeiros dias pode fazer-se de início a base de colostro materno e, mais tarde, de leite, preferentemente modificado.

Desde há muito se conhecia e recomendava a conveniência de modificar as condições do leite da mulher, que não possui um valor energético nem plástico suficiente requerido nestes casos, dado o seu baixo conteúdo em proteínas e sais minerais; ainda por excesso de gorduras o leite da mulher apresenta sérias dificuldades à digestão do prematuro. Baseados nestes fatos ultimamente os puericultores passaram a alimentar estas crianças com fórmulas lácteas, isto é, com o

leite materno modificado ou, na maioria dos casos, com leite de vaca modificado, ou seja desengordurado e acidificado.

Entre muitos, o trabalho realizado pelos pediatras do Hospital de New York da Universidade de Cornell apresenta os seguintes resultados: a média de acréscimo de peso diário nos prematuros alimentados com leite materno foi de 12,5 grs. por quilo, enquanto que os alimentados com fórmulas de leite dessecado foi de 14,1 grs. por quilo diário. Estas diferenças não são significativas, pois as experiências foram efetuadas em grupos de crianças submetidas a idênticas condições assistenciais; e em nenhuma delas se apresentou qualquer alteração digestiva. Considerado por todos os pediatras, indistintamente como o alimento ideal para criança, o leite materno possui um teor elevado de gorduras e, uma baixa concentração de proteínas e sais minerais, assim à perfeita alimentação do prematuro seria ideal o leite materno modificado; retirando as gorduras, aumentando o teor de sais e de proteínas; isto pode ser realizado com o acréscimo ao leite de uma mistura destes elementos.

A par da alimentação cuidadosa, orientada pelo pediatra,

pois que deverá variar segundo o estado da criança, assim como das suas reações; certos medicamentos lhe devem ser administrados a fim de prevenir o raquitismo tão comum na evolução dos prematuros. No curso da segunda semana de vida, um suplemento de vitaminas, principalmente de vitamina D, não deve ser descuidado, o mesmo se dando em relação a vitamina A.

Os prematuros pequenos e debéis raramente succionam e, o alimento nestes casos lhes será dado às colherinhas, por um conta-gotas. Logo, porém, que mostre certa energia, se devem fazer tentativas de alimentá-lo diretamente ao seio ou na mamadeira. Alguns não conseguem deglutir com facilidade e, nestes casos, a alimentação deverá lhes ser ministrada por uma sonda introduzida pela boca ou pelo nariz.

Uma vez chegado a normalidade, isto é, com o peso em proporção normal para a idade, a alimentação deverá ser a de qualquer criança normal nesta idade, tomando-se porém certos cuidados com a escolha do regime a fim de prevenir o raquitismo. O prematuro ainda necessita do curso de sua vida mais de que qualquer outra criança, logo que chega ao peso normal, do benefício das radiações solares e do ar puro.

Congressos Culturais

Mauricio de Medeiros



QUANDO, em setembro último, de regresso da Itália, cheguei a Paris, já o Congresso de Criminologia ia em meio. Ressouam ainda os ecos do discurso que Leonídio Ribeiro fizera na sessão inaugural, em nome dos Delegados estrangeiros. Contrariamente ao hábito bem brasileiro, sobretudo para o que um compatriota faz ou diz no estrangeiro, ninguém tinha restrição a fazer ao discurso de Leonídio Ribeiro, nem quanto à forma, nem quanto ao conteúdo, nem quanto ao francês em que fora vado e lido. Esses louvores ouvi-os não apenas dos brasileiros, geralmente críticos muito severos, mas também de colegas de outros países que tinham estado presentes à solenidade. Nos meios franceses, principalmente, o discurso era comentado com alta estima, que se estendia, naturalmente, ao nosso país.

Foi nesse ambiente simpático que a representação brasileira se encontrou ao iniciar-se o Congresso de Psiquiatria, que logo se seguiu ao de criminologia. Não tenho dúvidas em atribuir-lhe as distinções com que nosso país e nossos psiquiatras foram tratados, redundando em inegável prestígio para a cultura brasileira.

E' sob esse ângulo que devem ser consideradas as representações do Brasil em Congressos e Conferências não governamentais.

Quando um representante diplomático tem de agir em um ambiente onde seu país é conhecido pelos seus valores culturais, é incontestável que sua atuação se simplifica sensivelmente. Evidentemente não se trata de uma influência direta do "não governamental" sobre o "governamental". Mas o "não governamental" ou simplesmente cultural cria o ambiente simpático e acolhedor para o "governamental".

Dir-se-á, talvez, que a ação do representante diplomático se exerce sob instruções diretas das chancelarias e que são estas que preparam ou não aquele ambiente.

Certamente assim é em geral para os grandes problemas. Mas um representante diplomático, que não limite seu campo de ação apenas às fórmulas de um "cock-tail" ou ao exi-

mio conhecimento dos vinhos apropriados a cada iguaria, tem diariamente numerosos pequenos problemas a tratar, no interesse de seu país. E é do ambiente que ele encontra para os pequenos problemas, que resulta a maior ou menor facilidade com que pode tratar dos grandes.

Precisamente porque não somos uma potência militar, nem sequer econômica, o único campo de atividades em que podemos apresentar valores no intercâmbio internacional é o da cultura.

Quando, pois, para o exame de um dos ramos dessa cultura reúne-se um Congresso de caráter internacional, mesmo que o Governo não deseje nele emprezar recursos financeiros, constitui uma resposta lamentável a afirmação de que o Brasil não designa representantes oficiais para congressos culturais!

Todas estas reflexões, que já aqui foram feitas em outros termos, encontram motivo de sua repetição nos comentários feitos domingo último por Leonídio Ribeiro sobre a atuação dos brasileiros no recente Congresso de Criminologia.

Insistamos nela, pois não podemos compreender que o nosso Governo adote uma atitude tão contrária à tradição da Casa de Rio Branco, o chanceler que sempre prezou a cultura e cuja ação política, dentro e fora do país, se notabilizou graças àquela constelação de valores culturais de que sempre procurou cercar-se.

Não se preocupem os diplomatas do Itamaraty com o aspecto financeiro do problema, que não é esse o que importa no assunto, muito embora tenhamos a impressão de que o Brasil esbanja muitas vezes os seus dólares em comissões perfeitamente inúteis e dispendiosas, como a que foi a Paris contar títulos resgatados, ou a que lá se encontra para comprar refinarias de petróleo, cujas condições técnicas são examinadas aqui mesmo no Brasil.

Tudo quanto desejamos é que não se responda mais oficialmente que o governo do Brasil não se faz representar em congressos culturais!

O Que se Diz:

...QUE o pedido de licença do sr. Benedito Valadares à Câmara para viajar à Europa, pedida, textualmente, "autorização para ausentar-se do país em viagem ao exterior"...

...QUE, ao ouvir o deputado Alimmar Baleiro citar, na Câmara, Kelsen — o seu colega Antonio Silva (PTB, Distrito) perguntou ao companheiro Rui de Almeida (PTB, Distrito): "Quem é este Kelsen?" — ao que Almeida respondeu: "Deve ser um amigo do Kelly, de Itaperuna, creio"...

...QUE, segundo o deputado José Armando Afonseca (PSD, S. Paulo), os dois sinais de que o presidente Ciriaco Jr. se encontra em seu gabinete são o contínuo Osvaldo, de luvas e as janelas fechadas (para a refrigeração)...

A Opinião do Leitor:

LAGOA-IPANEMA

Nenhuma linha de transportes coletivos existe para fazer a ligação entre a zona norte da lagoa Rodrigo de Freitas e Copacabana e Ipanema. O ônibus 51 avança até o limite da zona norte e zona sul da lagoa, aí fazendo feita através dos ônibus que servem à linha do Jôquei ou Leblon. O percurso seguido é três ou quatro vezes maior do que aquele que fosse feito margeando a lagoa Rodrigo de Freitas. Uma excelente pavimentação, contudo, há pouco tempo, com duas pistas, oferece excelente rodovia aos veículos de transporte coletivo que porventura fossem destacados para a ligação das zonas norte e sul da lagoa. Inexplicavelmente, o ônibus 51, linha única que atravessa o Bairo da Saudade, volta do meio do caminho, em lugar de prosseguir, como antigamente, quando o serviço estava a cargo da Light, até Ipanema.

O leitor que nos estresseu sugere, ainda, o estabelecimento de linhas de auto-lotações entre as duas zonas, já que, ao que tudo indica, as companhias de ônibus não se mostram interessadas em explorar o percurso. Sem o serviço de transporte coletivo, as excelentes pistas construídas pela Prefeitura estão sendo utilizadas apenas para táxis e carros de passeio, enquanto que, na zona em questão, os prédios de apartamentos se levantam e a população aumenta, indicando que um meio de comunicação fácil com a zona sul não poderá tardar muito.

EFEMERIDES

- 18 DE NOVEMBRO
- 1724 — Morre em Toledo Bartolomeu Lourenço de Gusmão.
- 1814 — Morre em Ouro Preto Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, famoso escultor de imagens.
- 1823 — Nasce em Porto Alegre Francisco Ferreira de Azevedo, depois Barão de Teresopolis.
- 1837 — Morre no Rio de Janeiro João Alves Carneiro.
- 1846 — Nasce no Serro, Minas Gerais Antonio Ernesto Gomes Carneiro.
- 1894 — Morre na capital de São Paulo João Pereira Monteiro.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral — 23-3761, Diretor Redator — 43-3014, Diretor Gerente — 43-3030, Gerência — 23-4643, Redação — 23-3229, Secretaria — 23-4472, Correio — 23-5082, Oficinas — 43-7753

Departamento de Difusão 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE Assinaturas - Venda de Jornais 43-5609

Venda avulsa: Dias úteis — Cr\$ 0,20, Aos domingos — Cr\$ 1,00, Assinaturas: Anual — Cr\$ 150,00, Semestral — Cr\$ 80,00, Dominical — Cr\$ 50,00, Países d. Convenção Postal: Anual — Cr\$ 350,00, Semestral — Cr\$ 200,00, (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Cuidado n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e clichês.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

PROMOVER A ECONOMIA
R\$ 10.000.000,00
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

ORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE

1.105.000,
REDAÇÕES
AH OJC Y

ULOS DE Cr\$	35.000,00	— Cr\$ 1.
ULOS DE Cr\$	20.000,00	— Cr\$ 1.
ULOS DE Cr\$	10.000,00	— Cr\$ 1.
ULOS DE Cr\$	5.000,00	— Cr\$

is, sujeitas a reificação posterior
Capital Federal e nos Estados do

AL

ULOS DE Cr\$	20.000,00	— Cr\$
ULOS DE Cr\$	10.000,00	— Cr\$
ULOS DE Cr\$	5.000,00	— Cr\$

Pereira
Basto
Ferreira Campos, comerciante
Tavares Leite, comerciante
ad & Irmãos, comerciantes
Lulz Cintra Gordinho
Sillo de Oliveira
mercantil de Niterói, S. A.
de Niterói, comerciante

Wainer, comerciante
Jonso Brito Oliveira, comerciante

Saldaña Clara
Soutinho & Cia.
eno, contador
des de Paula, bancário
s Vêga Ferreira da Costa, ad
lves da Silva, contador
s, advogado, e Maria func^o pú
Zancheta, sargento do Exército
nantino Soares Paula, advogado

RITO SANTO

ULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$
ULOS DE Cr\$ 8.000,00 — Cr\$
ULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$

ergio — Trajano Moraes — E. S.
Inácio Pinheiro — Nilópolis
Lima Lessa Niterói — E. Rio
oca, Sr. Santiago — Itaguaí — E.
reira, Silva — S. Gonçalo — E.
Miranda Barbosa — Nova Iguaçu
Almeida Ribeiro — Campos — E.
emeu, Negrão — Campos — E.
sô Lyzardi Periard — Campos — E.
erty Lida — Campos — E.
s, Maria, pla — Mirian — Cast
o Silva — Vitoria — E. Santo
aldetaro — Vitoria — E. Santo
o Coan — Itarana — E. Santo
reira de Azevedo — Apicá — E.

contemplados tí
22 400 000 00

PLANTÃO

8 Rua Clarimundo de Melo,
— Cantalhôa, 9 — Rua
Mitre, 71 e — Rua
de Piraí, 229 —
Ria Ri-
Fernando
— Rio Ceo-
do Coe-
o, 245 —
71 e —
229 —
— Rua
S. Luiz
— Rua de

Rua Clarimundo de Melo,
Av. Nova York, 150 —
Helo Lessa, 9 — Rua
Barcelos, 853 — Rua
229 — Rua Quito, 365 —
tenor Navarero, 170 — Av.
de Castro, 427-A — Rua
nário, 43 — Rua 23 de
— Rua Dionísio, 231 —
dio de Melo, 229 —
Magalhães, 226-A — Rua
385-5 — Av. Automov-
2.884 — Estr. Braz de
— Rua Bulhões Marcial
Estr. Vicente de Carvalho

— Rua
ns Pena,
— Rua Pe-
ria Barão
Rua Visc.

34 -
Rua D.
Xisco Ju
2.970-A
- Rua
de Bom
da Cruz
ua Arquis
Arquias
edreño de
nial, 357-
7.304 -

Rocha, 37-B - Largo d
45-A - Estr. Nazareth, 5
Geremário Dias, 657 -
plício de Monções, 28
ratuba, 1.881 - Rua d
Andrade, 8 - Rua Divi
Rua Gilta, 4-A - Ru
11 - Rua Ferreira Bon
Estr. do Monteiro, 4 -
Rua, 5.070 - Rua Sen.
Rua Alvaro Azeiteiro,
Felsoto de Cavalho 2/b
nheiro Firve, 71.

ADICIONAL

SSIONÁRIO

FEDERAL DO BRASIL

PUBLICO

rdadeiras as afirmações
icação feita pelo cano
na concorrência para

comunicação foi feita ou

ecução do contrato que
vêrno para a exploraçã

Nem poderia fazê-lo, o
ter o mesmo jurisdição
Estado.

do contrato para a exp
Federal é contrato per

seguro do meu direito
de bilhete e de senta

de Contas cumpriu o

expressa senão revide, c

iro, 17 de novembro de

(Do "O Globo" de 17-

ENTRELINHA

BIGODES de senhoras — eliminação sem dó. Peça cá-tálogo grátis. (Anúncio na revista "O Cruzeiro", 18-11-50).

NO gabinete do ministro da Justiça há uma galeria de retratos de todos os que já ocuparam aquela pasta na história da República, e se contam às centenas. Mas dois retratos do ex-ministro Marcondes Filho denunciam logo que há tantos retratos de um mesmo ministro quantos são as vezes que ele reassume a pasta.

Um médico do Instituto Manguinhos depois de fazer a autópsia de uma onça, que morreu de causa desconhecida, descobriu que a colita sofria de uma terrível diarreia, que a fazia andar pelos matos urrando de dor. Conselho para o autor dessas linhas, que sofre do mesmo mal.

A partir de ontem, o vespertino "Diário da Noite", agulando a alta escola americana, começou a circular em formato tabloide. Comentário de um cidadão na Galeria Cruzeiro:

— Não compro mais. Por oitenta centavos vinha antes o dobro de papel. Este tamanho não dá para emburrar garrafas, senão de coca-cola.

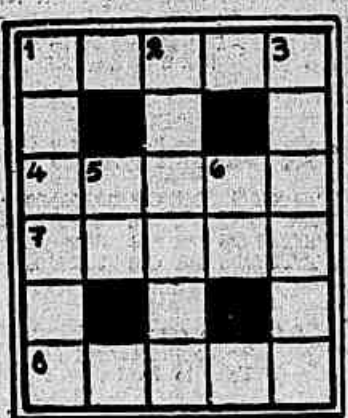
E por falar em oitenta centavos, que centavos, sejam, e cruzeiros, não mais tostões nem mil reis — dêde que um amigo nos observou, muito judiciosamente que nessa incapacidade de chamarmos o dinheiro pelo seu verdadeiro nome está uma das marcas do tempo, que nos distancia das novas gerações. Um conto de reis? Não: mil cruzeiros. Assim nos sentiremos mais jovens.

MAS acontece que, segundo Jules Renard, o homem começa verdadeiramente a envelhecer no dia em que exclama: "Nunca me senti tão jovem como hoje".

A adultéria mais importante da semana: — "EU, SOSTENIA, CASADA, ALAGOANA, DECLAREI A MEU ESPOSO QUE ADULTEREI O MEU LAR". ("Diário da Noite", 17-11-50).

GETULIO Vargas observou mais uma vez a um jornalista que não fala à imprensa como o presidente eleito e sim como o candidato mais votado. Aguarda o pronunciamento da Justiça...

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Trabalho. 4 — Dama para jogar uvas. 7 — Juventude. 8 — Espantado. **VERTICAIS:** 1 — Planta da família das Poligonáceas. 2 — Trabalho com búrio. 3 — Saliente, aviva. 5 — Quinto mês do ano maçônico. 6 — Símbolo do silício.

CHARADAS Novíssima: TODO sujeito JOVIAL 4, mais ou menos, FARRISTA 1-2. Casal. Qualquer astrônomo fica CONTENTE quando descobre um PLANETA TELESCÓPICO 2.

Soluções do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Obice — Aru — Erato. VERTICAIS — Abur — Acuta — Ira. Charadas: PATETA — SINOCO.

TEATRO

"ANGÉLICA"

— II —

SABATO MAGALDI

"Angélica" apresenta, na nossa dramaturgia, duas qualidades ponderáveis: refere-se a primeira à linguagem da peça, baseada em padrão literário poucas vezes atingido nos textos de hoje. A segunda diz respeito ao próprio tema, que enriquece o nosso teatro de um gênero quase nunca visitado pelos nossos autores. É verdade que, mesmo quanto a esses aspectos, há restrições a fazer ao trabalho de Lucio Cardoso. O diálogo perde em certos trechos a objetividade exigida pela cena, e se tem frases de belo conteúdo poético, não se ajusta em alguns momentos à fluência natural da conversa. Quanto ao tema, a nudez com que o autor trata a peça um pouco pobre no desenvolvimento, sem os recursos e as possibilidades que conferem estrutura mais sólida ao entredo. Tais restrições não ressaltam, porém, em face do significado das qualidades, que fazem de Lucio Cardoso um dos dramaturgos mais expressivos da arte cênica brasileira.

O palco do Teatro de Bolso não era indicado para a apresentação de "Angélica". A exiguidade do espaço, que não permitiu uma encenação adequada, acreditada tenha impedido a completa realização dos valores dramáticos da peça. Não se pode aquilatar o conteúdo cênico de "Angélica" pelas representações de sábado e domingo na deliciosa casa de Ipanema. Entretanto, é necessário dizer que o espetáculo se, em muitos trechos, revelou dramaturgia autêntica, onde o vigor das situações se diluiu em diálogos pouco autênticos. No primeiro ato, por exemplo, a solução dos monólogos, entremeados com a presença de outros personagens, retardou o ritmo dramático, que não se mantém num equilíbrio permanentemente desejável. A vontade de fuga da menina, como motivo dominante do segundo ato, se possui o conhecimento pleno da atmosfera do ambiente, torna-se um pouco monótono, também, o ritmo dramático, distinguindo-se momentos de grande intensidade poética do final do terceiro ato. No conjunto da peça, talvez o primeiro ato tenha contido demais os elementos da dramaticidade, esvaziando (porque o tema é muito despojado), as possibilidades dos atos seguintes.

A apresentação de "Angélica", em princípio pelas limitações do palco, e depois pela ausência de ensaios, prejudicou-se grandemente no espetáculo de estreia. A encenação amarrada, a falta de fidelidade ao texto, a encenação amarrada, se ressaltou ainda mais no espetáculo de domingo. A encenação amarrada, se ressaltou ainda mais no espetáculo de domingo. A encenação amarrada, se ressaltou ainda mais no espetáculo de domingo.

No desempenho, Luiza Barreto Leite, apesar de pouco segura no papel, fez uma bela criação.

versas fases de Angélica, realizando uma eloqüente unidade interpretativa. Acreditado que, num palco amplo, essa lúida atriz teria oportunidade de marcar uma das maiores atuações do nosso teatro. Edmundo Lopes, na veste de Leônido, pôde reafirmar suas qualidades. Possuidor de voz que enche a platéia, o ritmo lento da representação dificultou um pouco o entendimento do espectador. Cora Costa, numa "Angélica", foi correta. Mostra do espantoso, se tratando nervosismo, ainda, pela pouca expressividade da inflexão. Miriam Roth e Regina de Aragão foram convencionais na pequena cena de que participaram.

Levada, infelizmente, apenas no sábado e no domingo, "Angélica" tem um lugar significativo na nossa literatura dramática.

Na Solidão do Inferno

Desde quinta-feira, da semana corrente, que a RKO Radio está apresentando, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock, o filme "Solidão do Inferno" (The Captive), cujos protagonistas são Lew Ayres e Teresa Wright.

MÂNIA ESCREVE:

MENINA PRECOCE

RIO — Clara de Abreu está preocupada. Na carta que me enviou fala das graves problemas familiares. E' casada e tem um casal de filhos. O rapazinho é mais "agarrado" com o pai enquanto a menina ama melhor a mãe. Dona Clara há tempos assiste aflita e impotente o mal caminho que o filho segue guiado pelo pai. Diz ela: "É o meu próprio marido que leva o filho para os cassinos e lugares semelhantes, apesar da pouca idade do rapaz". No entanto o verdadeiro alarme de dona Clara é a menina. Ela tem apenas 12 anos, "Pensei", conta a mãe desolada, "que ela seguisse os meus conselhos, fosse boa, estudiosa e correta. Mas descobri que tem um namorado e se encontra às escondidas com ele. Estou decepcionada e ofendida. Para não tomar uma atitude precipitada, venho solicitar-lhe, Mânia, que me aconselhe. Que devo fazer para corrigir minha filha?".

Corrigir o quê? A quem quer a senhora que a menina namore? Cuidado com estas correções. Às vezes agente encontra mocinhas falando grosso e não pode adivinhar porque. Quando por fim se descobre que foram as correções da mãe. Doune nos parabéns. Agora tem uma filha precoce mas de bom gosto. Seja simpática como o seu marido e deixe a menina namorar o brotinho dela. Os pais dão o que têm aos filhos. Seu marido dá cassinos e a senhora não tem coisa alguma para dar, não fique aborrecendo a menina com sermões. Doze anos é boa idade para começar qualquer arte, sobretudo a de amar.



Neste flagrante, tirado no grande baile do Hotel Esplanada, vemos a debutante Vera Costa Pinto em companhia do senhor Cesar Luiz Pires de Mello

(Foto SOMBRA)

ARTES

AS INFLUÊNCIAS DE PICASSO

ANTONIO BENTO

Embora seja considerado o mais original e típico dos artistas modernos, Picasso sofreu influências diversas, desde a sua primeira fase, filiada a Toulouse-Lautrec. Sua obra reflete a própria história da arte. Foi essa a confissão feita certa vez por esse mestre desconcertante da Escola de Paris.

Sob o título "Des influences Subies par Picasso", a sra. Blanche Jean Taurines-Méry acaba de publicar, em edição de Triquet Robert, uma "piquette", na qual estuda as diversas fontes de inspiração do pintor, ilustrando o texto com vinte reproduções.

Esse é sem dúvida um livro útil para os que se preocupam com a arte moderna, que possui também as suas raízes nos museus e na arte antiga.

Aliás, não há rigorosamente nada de novo debaixo do sol, conforme já diziam os antigos e se encontra genialmente formulado no texto de Eclesiastes. Se os acadêmicos viviam do culto e da cópia da arte greco-romana, os modernos têm também as suas fontes de inspiração, que são variadas, partindo da pintura das cavernas e dos primitivos, até os temas específicos da arte deste século, como queriam os futuristas.

No lugar da Venus de Milo, Picasso entronizou uma estatua do Benin, voltando assim aos tempos anteriores aos da arte clássica.

Substituiu uma tradição por outra, sofrendo influências ostensivas e estabelecendo também a sua academia. E' este o comentário que sugere a publicação de madame Blanche Jean Taurines-Méry, aparecida quando a obra de Picasso se estende por um período de meio-século, por certo o mais agitado da história, inclusive no plano artístico.

A EXPOSIÇÃO DE ALMIR MAVIGNIER

Inaugurou-se ontem à tarde, no Instituto de Arquitetos do Brasil, a Exposição de Modelos Vivos de Almir Mavignier, antigo aluno de Axel Lescoche, Henrique Boese e Arpad Szenes, que hoje se dedica a orientar a criação de jovens artistas no Centro de Psiquiatria Nacional na Seção de Pintura e Escultura.

A mostra é patrocinada pela Comissão de Arte do Instituto Brasileiro de Arquitetura, cujo principal objetivo é apresentar novos artistas e estimular vocações de jovens brasileiros.

TERMINOU O CONCURSO PARA A SATEDRA DE MODELO VIVO Após as provas regulamentares, foi concluído o concurso para o prêmio de modelo vivo, da Satedra de Modelo Vivo, da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Realizou-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 17º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lambert Baldi e tendo como solista a pianista italiana Piers Brilli, que executará em 1.ª audição o concerto para piano e orquestra de Beethoven, em 2.ª audição o concerto para piano e orquestra de Liszt, e em 3.ª audição o concerto para piano e orquestra de Chopin.

Amanhã, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, será realizado mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lambert Baldi e tendo como solista a cantora patricia Roda de Souza, uma das vencedoras do concurso para solista dos concertos da Juventude realizado no ano passado. Regerá a O. S. B. o maestro Lambert Baldi.

O produtor desse grande filme, Niven Busch — que, por sinal, é o marido de Teresa Wright, — está no Brasil, mas já vitoriosa na Broadway. Edwin Rand.

Este artista sofreu um paralisia parcial em consequência de sua atuação na guerra, tendo sido então hospitalizado por um ano.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: Aldo Luis, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odília Valverde Abrantes. Delmo, filho do sr. Arlindo Neves Filho e sra. Edite Menezes Neves. Carlos Silvio, filho do sr. Hermínio Caraciolo e sra. Moema Cavalcanti Caraciolo. Helio, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida Costa e sra. Djanira de Oliveira Costa.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital: A senhorinha Beatriz Loureiro Maia, filha do sr. Antonio Maia e sra. Olga Loureiro Maia, com o sr. Ozeirio Guimarães. A senhorinha Maria Lucia Van Erven de Moraes, filha do sr. Candido de Moraes, com o sr. Murilo Faria.

A senhorinha Jussara Montebelo, filha do sr. Clecio Montebelo e sra. Alzira de Moraes, com o sr. Oscar Alves Figueira.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, às 14 horas, na Igreja Aparecida, no Meier, o enlace matrimonial da senhorinha Jurema de Moraes Lavben, filha do sr. Cláudio de Moraes Lavben, com o sr. Mario Vanderlei.



trando as pernas e o bandido beijando-a na boca) era só chamada. O meu chamar, porém é autêntico, existe: uma linda pequena, um diretor de branco, um galã que cresceu enormemente e surpresas. Tudo brasileiro! É já que você está mesmo dentro do cinema senta ai e fica bonito.

Como não escrevo para críticos descalçados, mas para o leitor que gosta de cinema porque gosta e não porque gosta, a luz, o plano, o lirismo, o símbolo, a escola, a tendência, o som, o corte a vácuo amarelo, estão ou não estão ótimos, peço que em primeiro lugar vocês realizem que o diretor de branco, senhor Alberto Cavalcanti é mundialmente reconhecido. Partindo desse ponto muita gente critica o filme "Caçaras", sua primeira realização, explicando que "do Cavalcanti esperava-se muito mais do que isso". Eu não sei o que precisamente esses senhores esperavam, mas "Caçaras" é um bom filme em qualquer parte do mundo, com coisas ruins e defeitos de princípio de conversa, mas em todo caso, bem melhor do que a maioria das películas que entram e saem semanalmente para o nosso consumo diário. "Caçaras" é um esforço, não para fazer um único filme, mas para iniciar uma indústria nacional. Naturalmente que se Cavalcanti estivesse pensando só em "Caçaras" e na repercussão de "Caçaras" e no lucro de "Caçaras" só e isoladamente, teria feito muito melhor, gastando menos e preocupado muito menos com problemas que são do futuro. O segundo filme está praticamente pronto e o terceiro já vai indo. O grande Cavalcanti diretor do cinema europeu arregaçou as mangas, e representa agora o papel de um arquiteto importante que resolveu um dia construir a sua própria casa de campo.

Conheci Eliane Lage em Petrópolis, quando ela vivia com a avó, lá no Retiro e brincava com a minha prima Marieta. Tinha umas tranças que vinham até aqui, era encaixada, de pernas muito compridas, sorria como menino e inspirava uma espécie de sentimento maternal. Admito que Eliane mudou muito e que o sentimento que ela inspira agora não seja precisamente o mesmo. Como atriz, acho que ela é surpreendente, e com pouco tempo não ficarei admirado se ela receber propostas dos EE UU, e outros cinemas. Ela serviria em Hollywood bastante bem, para substituir a Ingrid Bergman perdida. Dizendo isso, assim pode parecer que lá estou querendo imitar o milagre, mas não tem bons olhos para outras coisas, como, saúde, cabelos e particularidades de toda espécie. (Evito de sobremaneira ser vulgar hoje).

Mario Sergio era um garoto meio de praia, meio de noite, que namorava a irmã de um amigo meu. Não falo ali a história. Mario Sergio começou agora, mesmo, a sua carreira de ator de malhas normais, já é o melhor galã da palavra besta é esse negócio de "galã", que quantos já vi pelas redondezas. Um jeito de garotão, cara de menino bonito e cabelo no peito, braços compridos e quando aprender a falar cinematograficamente vai ser muito bom, sim, senhor. O rapaz tem pinta.

Carlos Vergueiro e Abilio Almeida são atores conhecidos e portanto limita-se a dizer bom dia e parabéns, porque estão muito bem, sobretudo Carlos Vergueiro, que chega a ser ótimo.

"Caçaras" chega a ser um grande filme na cena do milagre. Mario Sergio batendo nas pedras e nas pedras batendo como sinos. Na cena do batido com água salgada e em certas cenas da preta velha e macumba, que nunca foi artista nem aqui nem na China e por isso mesmo é a coisa mais fabulosa do filme. Aí é que o grande Cavalcanti aparece. Na fala dos "extras", dos capirais de chapéu de palha, nos japoneses de língua gozada e gesto obediente, nas crianças (no garoto, que garoto, o filho da macumba), nos velhos, nos cachorros, nas vacas pastando. Evidentemente trata-se de um filme realizado com recursos limitados e com intenção de agradar o grande público de poeira do interior. Cavalcanti não está brincando de esconder, nem fazendo filme por críticos descalçados, nem está dirigindo uma produção confortavelmente em Londres. Ele arregaçou as mangas. Ou sai desta vez ou nunca. E o pessoal paulista que está por trás com a ervota também não está brincando de esconder.

Vamos entender isso e vamos também admitir que por hoje já fiz bastante força para o senhor Cavalcanti e os seus rapazes. O. K.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: **SENHORES:** Dr. Francisco Campos. — Lafayette Rodrigues Pereira. — Ernesto Vatter Faria. — Paulo Tavares da Silva. — Moyses da Fonseca Ferreira. — Valdomiro de Almeida. — Alvaro Azupem Pereira. — Jaime de Souza. — Roberto Freide. — Breno Pinheiro. — Mario Borato Cordoba, acadêmico de medicina e representante da colônia cariocarriana em nossa pátria.

SENHORAS: — Cosme Ferreira Filho. — Inacio Henrique Ribeiro. — Casemiro de Almeida Junior. — Candido Bittencourt Junior. — João Ferreira Lima. — Pedro Paulo Nogueira Alvarenga.

SENHORES: — Wellington Barboza. — José Bento Freitas Melo. — Coronel Euclides de Souza Mendes. — Belisaria Genevieve Oliveira.

SENHORES: — Maria Galvão de Oliveira Lima. — Caelia Guimarães de Sá. — Lucila Eustantanto Caraciolo. — Maria de Lourdes de Godoy da Mata Machado, filha do sr. José Augusto da Mata Machado. — sra. Lourdes da Mata Machado.

MENINOS: — Carlos, filho do sr. Luiz Fraga e da sra. Helena Fraga. — Benedito, filho do sr. João Igreja Filho e da sra. Elciar Rosa Coelho Igreja. — Valdir, filho do casal Airton Chiarelli-Duque Magalhães Chiarelli.

MENINAS: — Lucélia, filha do sr. Lauro Guimarães Guerra e sra. Adela Esposito Guerra. — Marina, filha do sr. Mario Teixeira e sra. Dulcinea da Conceição Teixeira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: Aldo Luis, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odília Valverde Abrantes. Delmo, filho do sr. Arlindo Neves Filho e sra. Edite Menezes Neves. Carlos Silvio, filho do sr. Hermínio Caraciolo e sra. Moema Cavalcanti Caraciolo. Helio, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida Costa e sra. Djanira de Oliveira Costa.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital: A senhorinha Beatriz Loureiro Maia, filha do sr. Antonio Maia e sra. Olga Loureiro Maia, com o sr. Ozeirio Guimarães. A senhorinha Maria Lucia Van Erven de Moraes, filha do sr. Candido de Moraes, com o sr. Murilo Faria.

A senhorinha Jussara Montebelo, filha do sr. Clecio Montebelo e sra. Alzira de Moraes, com o sr. Oscar Alves Figueira.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, às 14 horas, na Igreja Aparecida, no Meier, o enlace matrimonial da senhorinha Jurema de Moraes Lavben, filha do sr. Cláudio de Moraes Lavben, com o sr. Mario Vanderlei.

A senhorinha Jussara Montebelo, filha do sr. Clecio Montebelo e sra. Alzira de Moraes, com o sr. Oscar Alves Figueira.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, às 14 horas, na Igreja Aparecida, no Meier, o enlace matrimonial da senhorinha Jurema de Moraes Lavben, filha do sr. Cláudio de Moraes Lavben, com o sr. Mario Vanderlei.



MACACO ME LAMBA

Ismael Silva é um nome na música popular brasileira, que as gerações atuais têm que reverenciar e respeitar como se respeita a memória de um Noel ou de um Siná.

Com uma bagagem musical formidável, onde se destacam grandes sucessos no passado, Ismael andava completamente fora das festas de Carnaval. No meio do ano andava gravando alguma coisa como aquele excelente "Antônio" ou "Meu desejo". No entanto no período carnavalesco Ismael estava fora de cogitações. Podia produzir boas coisas. Mas não gravava.

Este ano no entanto Ismael vem com tudo. Gravou nada menos de quatro marchas em cinco discos, o que pode parecer uma atividade, mas não é. Trata-se apenas do caso que uma das marchas de Ismael, foi gravada duas vezes, em duas fábricas, por cantores distintos.

Das quatro marchas que Ismael gravou, há uma que, segundo minha opinião, se destaca nitidamente das outras. Trata-se de "Macaco me lamba" que já conheço de ouvir o próprio Ismael cantar, há algum tempo.

No entanto, na gravação feita para a Capitol, por Heleninha Costa, informo-me que a letra sofreu algumas alterações.

Faço votos para que tais modificações não tenham prejudicado o essencial da marchinha. Porque se não modificou, se ela continua a mesma coisa, só me-lamba se a marchinha de Ismael terminar está pequena cronica garantido que "macaco me lamba" não fizer sucesso no Carnaval.

(Conclui na 7.ª página)

HOJE, 18 — Dia favorável para pedir favores como também para fazer casamentos.

As horas da manhã são favoráveis para viagens.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Successos, triunfos e empreendimentos osados, 10, 12 e 15; 25, 27 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Dia agradável, com alegria e conquistas amorosas, 16, 17 e 18; 25, 26 e 45. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia improprío para negociações, 16, 17 e 18; 25, 26, 27 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dispersão, negócios contraditórios, 16, 17 e 18; 25, 26, 27 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sonhos e pesadelos, alguma contrariedade pela manhã; a tarde será feliz, 16, 17 e 18; 25, 26 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dispersão, 16, 17 e 18; 25, 26 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Dispersão, 16, 17 e 18; 25, 26 e 45. (horas e números).

(Conclui na 7.ª página)

DE PARIS E NOVA YORK PARA VOCÊ!

A MODA DE PARIS

A VOGA DO LINHO NEGRO

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Já no verão precedente, comecei, com alguma timidez, certo, a voga do linho negro. Somente este ano, porém, vai se firmar, em toda sua pujança, a moda de se usar o linho negro, em criações sugestivas, para todas as horas, em modelos extremamente variados.

Na criação que apresentamos, de Nina Ricci, o vestido é simples, sem requintes, a não ser pela longa fileira de botões que o fecha, na parte dianteira, e pelo ousado decote, em "barco" que o caracteriza.

Para ocasiões, porém, de maior cerimônia, o singelo vestido de linho é acompanhado de um amplo casaco, de abas e punhos variadas em linho liso, inteiramente trabalhado em bordados, com grupos de flores penugens e folhagens, em verde e tons de rosa, em linha de algodão brilhante.

O exercício provoca uma sensação agradável de fadiga que a tornará mais alegre e bem disposta. A não importa qual a sua idade, o exercício é necessário.

Para aquelas que trabalham e não podem ter uma vida ao ar livre.

"A CULPA DOS PAIS"

Canarizado por Cesare Zavattini e Cesare Giulio Viola, baseada na obra original deste último, o romance "Priso", a nova produção de Vittorio de Sica, "A culpa dos pais", que os cinemas Art Palácio, Presidente e Rivoli vão lançar segunda-feira próxima, é um melodrama forte e intenso sobre a conduta de uma mãe indigna e tem interpretações superlativas de Isa Pola, Luciano de Ambrosi, Emilio Ciglioli e Adriano Pintaldi.

"A culpa dos pais" é grande e real como a própria vida, porque os seus personagens são arrancados do livro do destino.

A direção é de DE SICA (será preciso dizer?) é magistral em todos os sentidos e por isso mesmo auguramos para o filme "Scalera", distribuído pela Art-Films, uma carreira feliz nas telas do Rivoli, Presidente e Art-Palácio, o novo cinema de Copacabana.

EXERCÍCIOS

Por DIANA DAWN

É surpreendente que muitas mulheres esqueçam que é necessário fazer exercícios. Lembrem-se, vocês que me lê, que o exercício é uma obrigação e além disso deve ser feito com algo que diverte e não como um sacrifício. Quando chega a temporada da vida ao ar livre procure aproveitar cada minuto que passa, nadando, caminhando, correndo, enfim fazendo todos os exercícios necessários.

Tais exercícios ativarão a circulação do sangue dando novo vigor ao seu corpo. Além disso, será de grande utilidade para uma perfeita digestão o que resultará numa silhueta mais elegante.

A mulher que não gosta da vida ao ar livre, nadando, pulando ou caminhando, pouco a pouco começará a engordar e depois será um pouco tarde para emagrecer. A não que seus músculos sejam fortes eles ficarão moles e horríveis.

O exercício provoca uma sensação agradável de fadiga que a tornará mais alegre e bem disposta. A não importa qual a sua idade, o exercício é necessário.

Para aquelas que trabalham e não podem ter uma vida ao ar livre.

"A CULPA DOS PAIS"

Canarizado por Cesare Zavattini e Cesare Giulio Viola, baseada na obra original deste último, o romance "Priso", a nova produção de Vittorio de Sica, "A culpa dos pais", que os cinemas Art Palácio, Presidente e Rivoli vão lançar segunda-feira próxima, é um melodrama forte e intenso sobre a conduta de uma mãe indigna e tem interpretações superlativas de Isa Pola, Luciano de Ambrosi, Emilio Ciglioli e Adriano Pintaldi.

"A culpa dos pais" é grande e real como a própria vida, porque os seus personagens são arrancados do livro do destino.

A direção é de DE SICA (será preciso dizer?) é magistral em todos os sentidos e por isso mesmo auguramos para o filme "Scalera", distribuído pela Art-Films, uma carreira feliz nas telas do Rivoli, Presidente e Art-Palácio, o novo cinema de Copacabana.

"A CULPA DOS PAIS"

Canarizado por Cesare Zavattini e Cesare Giulio Viola, baseada na obra original deste último, o romance "Priso", a nova produção de Vittorio de Sica, "A culpa dos pais", que os cinemas Art Palácio, Presidente e Rivoli vão lançar segunda-feira próxima, é um melodrama forte e intenso sobre a conduta de uma mãe indigna e tem interpretações superlativas de Isa Pola, Luciano de Ambrosi, Emilio Ciglioli e Adriano Pintaldi.

"A culpa dos pais" é grande e real como a própria vida, porque os seus personagens são arrancados do livro do destino.

A direção é de DE SICA (será preciso dizer?) é magistral em todos os sentidos e por isso mesmo auguramos para o filme "Scalera", distribuído pela Art-Films, uma carreira feliz nas telas do Rivoli, Presidente e Art-Palácio, o novo cinema de Copacabana.

"A CULPA DOS PAIS"

HOJE, NO MARACANA:

BANGU X MADUREIRA ABRINDO A RODADA

Credenciado o Tricolor Suburbano Com a Exibição Feita Frente ao América — Carlos

Hoje à tarde, no estádio Municipal, Bangu e Madureira jogarão na abertura da quarta rodada do retorno do campeonato carioca de futebol. A pelega desperta entusiasmo no público desportivo, uma vez que o Bangu, vice-líder do certame, terá que sobrepujar o conjunto do tricolor su-

los de Oliveira Monteiro Na Arbitragem

burbanco, quadro que tem obtido bons resultados no campeonato, credenciado, ainda mais, com a exibição feita frente ao América, domingo passado.

SÉRIO OBSTÁCULO
O Bangu considera a equi-

pe madureirense sério obstáculo às suas pretensões ao título. Das medidas tomadas pela direção técnica de Moça Bonita para que o quadro procure tirar partido de todas as situações que se apresentem, não se deixando ilu-

dir com a posição que ocupa o adversário na tabela nem com a vitória obtida no primeiro turno, pelo largo "placard" de 4x2.

EVITAR A DERROTA
Plácido tem feito bom trabalho na equipe de Conselheiro Galvão. E a prova disso têm sido os resultados obtidos pelo conjunto que estreou o retorno com um significativo empate frente ao Fluminense e duas boas exibições, uma contra o Vasco da Gama e outra com o líder-invicto, o América.

A maior preocupação do "team" é não perder. E a marcação cerrada da defesa com o constante auxílio ao ataque e vice-versa tem mos-

Em Buenos Aires

Interditado o Campo do Huracan

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o Tribunal de Penas da A.F.A. interditou, por três rodadas, o campo do Huracan. Uma rodada, pelos incidentes ocorridos no jogo com o Racing, e as outras duas por incidentes durante o jogo contra o Vélez Sarsfield.

Donde concluímos que no campo do Huracan a turma local é de brigar e de amargar...

trato de Plácido procura orientar muito bem o seu conjunto, daí o perigo que poderá correr, hoje, o grêmio "milionario".

OS QUADROS

As equipes, hoje à tarde, deverão formar assim constituídas: Bangu — Luiz; Rafael e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Simões, Djalma, Ismael e Moacir Bueno. Madureira: Nenem (Helu); Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

A arbitragem estará a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro.



A INTERMEDIARIA do Madureira, que hoje estará a postos no gramado do Municipal: Claudionor, Herminio e Valter

PERIGOSO PRECEDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DA C. B. D.

Não Dê Revogar Um Julgamento do Órgão Disciplinar da F.M.F. — Decisão Que Incentiva a Indisciplina

Revogando uma decisão do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, o Superior órgão disciplinar da C. B. D. abriu um precedente de lamentáveis consequências futuras, em flagrante desrespeito ao Código Brasileiro de Futebol.

PÉSSIMO PRECEDENTE

O profissional atingido pela benevolência perigosa do Superior Tribunal de Justiça, chama-se Tomás Soares da Silva, sendo mais conhecido por Zizinho. Neste caso, o favorecimento não importa. O pior é, que, não se pode corrigir os senões disciplinares com rigor, com atos dessa natureza. A C. B. D. tem um órgão de justiça para zelar pela disciplina e nunca devia desmoralizá-la.

ARBITROS OMISSOS...

O recurso do Bangu, no caso em questão, foi baseado no fato de o juiz da partida não ter visto nada, sendo aplicada a suspensão por 1 jogo em face das declarações de um delegado.

que foram categóricas. Não negamos que houve disparidade de opiniões sobre o incidente Osvaldinho-Zizinho, mas, o órgão da F. M. F. devia de ser acatado, desde que o jogador punido obtivesse os favores do "sursis".

A DISCIPLINA ACIMA DE TUDO

Os juizes que suspenderam Zizinho, na maioria das vezes, volam por livre convicção porque, sempre vão assistir os jogos principais.

No processo em apreço, se o juiz não quis ver o que um delegado viu, os juizes da entidade carioca aplicaram a penalidade acertadamente.

Três dos julgadores assistiram o jogo América x Bangu e puniram Zizinho de acordo com a sua consciência. Por essa razão, agiram com severidade, desprezando uma omissão do juiz da partida.

Para fortalecer a nossa opinião à respeito, basta salientarmos que os cinco juizes do quadro principal do Colegiado de Arbitros, já foram chamados ao Tribunal de Justiça carioca, para sofrer advertências por ter feito omissões nas summas.

Errou o Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., o que é de lamentar.



DARIO de Melo Pinto botou à prova o seu cartaz de tri-campeão



O forte "dois com" do Vasco, que lutará com o Guanabara pelo primeiro posto. Aliás, em face da contusão sofrida por João Gaiola, do Guanabara, é o conjunto cruzmaltino considerado como favorito.

Giardello Treina à Noite, Despistando...

MAS FICA O DIA INTEIRO "COR UJANDO" OS "TIROS" DOS OUTROS CLUBES — ARNALDO COSTA NÃO GOSTOU

O "olito" do Flamengo faz dois ensaios noturnos. Isso, naturalmente, é um fato estranho, uma vez que sempre se faz treinos, na Lagoa, de dia e, especialmente, pela manhã. Mas Giardello acha que devem ser evitados os "corujas" da Lagoa Rodrigo de Freitas. Onde inclui como

o mais perigoso, o técnico do Botafogo, Keller, que está perdendo do local da largada... Keller ficou maluco com a história dos "tiros-noturnos". Ouve tudo, mas não pode ver na escuridão a chegada certa. Daí ser impossível tomar o tempo no cronômetro.

O "CORUJA" GIARDELLO

Mas o fato interessante da luta-extra programada, é que o técnico do Flamengo fica o dia inteiro com a lancha de fogos acendendo os "tiros" dos outros. Mal o Botafogo, o Vasco, o Natação, o Pirajá ensaiaram um "tiro" de prova, Giardello rumou com o motor e acompanha a moçada. Naturalmente que vai de cronômetro em punho. Toma o tempo e ainda vai saber com Keller ou com o alemão vascano, quanto faz tal barco ou se o "olito" não vai fazer "dobradinha", etc.

Giardello diz que na Itália é assim. "Corujas" abertamente...

ARNALDO COSTA NÃO BRINCA
O sr. Arnaldo Costa, diretor de remo do Flamengo não gostou da advertência publicada.

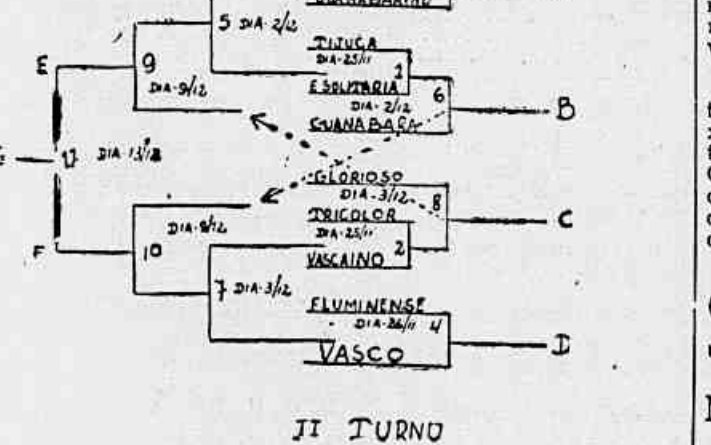
OSVALDO NÃO JOGARÁ CONTRA O C. DO RIO

O Ensaio, Ontem, do Plantel Alvi-Negro — Ariosto, Poupado do Treino

O quadro alvi-negro aprontou, ontem, à tarde, para enfrentar o Canto do Rio, em General Severiano, na tarde de amanhã. Apenas o goleiro Osvaldo e o atacante Ariosto não treinaram.

Damos abaixo o esquema da tabela do referido torneio para conhecimento dos nossos leitores.

TABELA DO X TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO



JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

Supressão de Atividade:

Transferência e Dispensa J. Antero de Carvalho

Uma Junta de Conciliação e Julgamento resolveu que certos empregados admitidos como MOTORISTAS, tinham direito a indenização por rescisão injusta do contrato de trabalho porque, havendo sempre desempenhado as funções de MOTORISTA DE ONIBUS, passaram, por determinação da empresa, a MOTORISTAS DE CAMINHÃO.

Baseada em rebatimento de categoria, admitiu a mesma Junta a existência de alteração contratual em detrimento dos empregados.

A razão apresentada pela empresa residia no fato de haver extinto, por interesse próprio, o serviço de ônibus, sem que, entretanto, tivesse ocorrido força maior.

A decisão foi confirmada pelo Regional e, posteriormente, modificada pelo Tribunal Superior, de acordo com o voto do ministro EDGAR DE OLIVEIRA LIMA, que colocou assim a hipótese: — "Em questão de determinação da natureza qualitativa e quantitativa do serviço contratado, o assento da matéria, no direito civil, é o art. 1.224 do Código Civil, que dispõe: — "Não sendo o locador contratado para certo e determinado trabalho, entender-se-á que se obrigou a todo e qualquer serviço compatível com suas forças e condições".

"Na legislação trabalhista, regula o assunto o § único do art. 456 da C. L. T., que estatui: "A falta de prova ou INEXISTÊNCIA CLÁUSULA EXPRESSA A TAL RESPEITO, entender-se-á que o empregado se obrigou a todo e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal". "Esse dispositivo se conjuga com as normas relativas à carteira profissional e que recomendam a anotação da PROFISSÃO e da NATUREZA DO SERVIÇO CONTRATADO (arts. 16, alíneas 3 e 4, e 28, caput). Entressa, ainda, com os textos que tratam da exigência de serviços alheios ao contrato (art. 483, a) e da alteração das condições do contrato (art. 488 caput)".

Orienta também a hipótese o artigo 498 da Consolidação, destarte redigido: "Em caso de fechamento do estabelecimento, filial ou agência, OU SUPRESSÃO NECESSÁRIA DE ATIVIDADE, sem ocorrência de motivo de força maior, é assegurado aos empregados estáveis, que ali exerceram suas funções, o direito à indenização, na forma do artigo anterior". (Em dobro).

Cogita-se, no caso em tela, de TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÃO e de que foi feita dentro do âmbito da qualificação profissional do empregado e da equivalência do trabalho, circunstâncias evidentemente importantes para garantir a legitimidade da deliberação patronal.

A FUNÇÃO GERAL (motorista), constante da carteira profissional, como salientado, justificaria, por si só, a aprovação do empregado, quer em ônibus, caminhão ou automóvel, desde que a variação não lhe acarretasse prejuízo material ou moral. Não haveria, para tanto, prejuízo de qualquer modificação na empresa.

E se assim é, como regra geral, força e convir que, no caso deste comentário, não se pode admitir dúvida quanto ao direito do empregado de transferir legitimamente o emprego.

Para efeito da transferência objeto do acórdão do mais alto órgão da Justiça especializada, não se fazia mister a existência de prova da NECESSIDADE; suficiente era, como ficou assentado, a determinação da empresa, tanto mais quanto essa transferência não trazia prejuízo aos empregados. Por outro lado, não seria de admitir-se que mero capricho ou o interesse em receber indenização, pudessem obstar o exercício legítimo de um direito e, ao mesmo tempo, desvirtuar uma das principais finalidades da lei: a manutenção do emprego.

Prossigui-se neste assunto.

PROCURADORIA GERAL

Movimento dos Processos Distribuídos no Dia 16-11-50

Ac. proc. Dorval Lacerda: 5.187-50 — Erna Horn e Cia. Limitada x Atalides dos Campos. 5.135-50 — Felix Joia x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. 5.188-50 — Agência Farmácia S. A. x Romeu Muniz Barreto. Ac. proc. Natercia da Silveira Pinto de Rocha: 5.142-50 — Fabrica de Celulose e Papel S. A. x Amantino Mayer. 5.134-50 — Santa Ana Gomes Carvalho x Cia. x José Bento da Silva. 5.171-50 — Kosmos Capitalização S. A. x Inacio Pedrosa Sobrinho. Ac. proc. Agripino Nazareth: 5.139-50 — Prefeitura Municipal de Porto Alegre x Expediente Calisto de Lira e outros. 5.138-50 — José Ribeiro Magalhães x Cia. Carris, Luz e Força do R. J. Ltda. 5.170-50 — Cortumes Souza S. A. x Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artigos de Couro de Caruaru. Ac. proc. Antero de Carvalho: 5.138-50 — Ermelinda de Almeida x Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos. 5.178-50 — José Manoel e outros x Fabrica de Tecidos Labor S. A. 5.139-50 — Cia. Docas da Bahia x Força do R. de Janeiro Ltda. x Manoel da Costa Abreu. Ac. proc. Gilberto Crockett de Sá: 5.138-50 — Agência Meridional x Arnaldo Simurco. 5.141-50 — José Valters Santana x Artur Lemos de Carvalho. 5.140-50 — Benito Vieira da Jesus e João Valois dos Santos x Cia. Valença Industrial S. A. Ac. proc. Batista Bittencourt: 5.143-50 — Cia. Docas da Bahia x Roque Batista dos Santos. 1.402-49 — Cia. de Carris, Luz e Força do R. J. Ltda. x João Lucas de Moraes. 5.109-50 — Abílio de Souza e outros x Estrada do Ferro Santos x Jundiaí. 5.131-50 — Colégio Piedade x Julio Berger Neves. Ac. proc. Otávio Bulcão: 5.131-50 — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. x Laiz Vila Verde de Noveis. 5.133-50 — Cia. Nacional de Navegação Costeira P. N. x Roberto de Almeida Rocha e outros. 5.176-50 — Cia. Flacão e Tecelagem em Santa Cruz x Arlindo Galati e outros. Movimento dos processos distribuídos no dia 17-11-50. Ac. proc. Dorval Lacerda: 5.216-50 — Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico x Jônatas Alves de Macedo. 5.189-50 — Empresa A. Grimaldi E. Bezanoni x José Benedito Silveira Peixoto. 5.159-50 — Cia. de Carris, Luz e Força do R. J. Ltda. x Floriano Vieira Coutinho. 5.165-50 — Valerino Gonçalves de Queiroz x Industrias de Madeira Afia Ltda. Ac. proc. Antero de Carvalho: 5.135-50 — Vitorino Nogueira x Industria Paulista de Cortiça S. A. 5.188-50 — Hidro Eléctro Brasil Ltda. x Mario Rosa. 5.136-50 — Refinações de Milho

Suspensão...

(Conclusão da 9.ª página)

Federação Metropolitana de Futebol.

O julgamento foi convertido em diligência para apurar o assunto.

OUTRAS RESOLUÇÕES

O Madureira foi multado em Cr\$ 120,00 e o juiz Dykes foi

classeficado que deve ser mais minuciosos nos casos de indisciplina exarados nas sumulas.

Conversa Fiada

(Conclusão da 9.ª página)

lo a delegação da Portuguesa

Santista, que aqui esteve, a fim de inaugurar as iluminações do Bonussucesso e do Olaria. Carregam para sua terra duas

delas e ao que parece apesar das luzes dos novos refletores, ainda assim, faltaram "luzes" que

iluminassem a atuação do XI luso-santista.

Bangu e Madureira levaram à

efeito seu compromisso, hoje no

Maracanã. Os tricolores subu-

banos há várias rodadas que an-

daram perto de uma vitória e po-

derão surpreender os banguen-

ses.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados para o Dia 20-11-50

1.ª JUNTAS

Início às 10,00 horas: Conceição Romualdo dos Santos x Leonildo da Rosa.

Rodolfo Gomes Neto x Formilarios Continuos Contine S. A.

Fernando Caponita outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Laboratório Lúcia S. A. x Nestor Mesquita Martins.

Alair Galdino da Silva x Panificação Primavera.

Cristovão João Mendonça x Veiga & Cia. Ltda.

Gilberto Bento da Silva x Metalurgica Itatubá Ltda.

Saint Clair Desouart x A. Santucci & Cia. Ltda.

Manoel A. Baltazar x Botafogo de Futebol e Regatas.

Dorvalina Maria da Conceição x Lavanderia Confiança.

2.ª JUNTAS

Início às 12,30 horas: Valters da Costa x Francisco Xavier de Figueiredo.

Amarello de Carvalho x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.

Castelo Branco.

Francisco Martins Souza x Padaria Oriente.

Atos Gonçalves e outros x Transportadora Lubeira.

Benigno Nlewa x S. A. Lameiro.

Manoel Belo x Viçoso Relampago.

João Batista Teixeira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

Antonio Pio Assunção x Casa Gebara Seda S. A.

3.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Anubio Xavier x Vasco de Oliveira.

Eulides da Rocha Lemos x Bazar Orenano.

João Pereira x Cia. America Fabril.

José C. Bezerra x Viuva A. M. Marques.

Jaime A. Guimarães x Fundação Matilde Osvaldo José Soares.

Nilo Nunes Neto x Cia. Progresso Industrial do Brasil.

Bruno José da Silva e outros x "O Globo".

Antônio Valentim da Veiga x Kleber Cordovil.

João Coelho de Andrade x M. Bandeira.

Pedro Malheiros x Casemiras Adriastris S. A.

Sergio Gomes do Araújo x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

4.ª JUNTAS

Início às 14,00 horas: José Ferreira dos Santos x Moreira & Antunes.

Mário Luciano Santana x Empresa Fluminense de Terraplanagem Ltda.

Joaquim dos Santos Amoral x Amorim Pinto & Cia. Ltda.

José Gonçalves x Bar e Restaurante Regio Ltda.

Luis José Rosa x João Martins da Silva.

Francisco Xavier dos Santos x Cia. Construtora Pedreira S. A.

Antonio Salvador de Araújo x Sociedade de Instalações Técnicas Ltda.

Horacio Pinto Reimão x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.

Francisco Silveira x H. Mayer.

Geraldo Chaves de Souza x B. Herzog Comercio e Industria S. A.

João Domingos Rado x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

5.ª JUNTAS

Início às 15,00 horas: Dulce Tordelli Faria x Cia. Somp Cruz.

Elías Alves Carvalho x Panificação Nacional.

José Goulart x Tijolo de Encaixe "Luzeta" Ltda.

Francisco da Paz x Cia. Serpente Parana.

Marcos Celestino e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Primitivo José de Oliveira x Empresa de Construções Gerais.

6.ª JUNTAS

Início às 15,30 horas: Antonio Nobre x Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado.

Demetrio Faria de Pinho x The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Lloyd Brasileiro x Aurelio Fernandes de Oliveira.

Antenor Candido x Pensão São Bento.

Aristides Pereira da Silva x Panificação Vila Lida.

Nilo Barroso x Panificação e Confeitaria Rio Bonito.

Murilo Pereira da Silva x Produtos Químicos S. A.

João Genuino Pereira x Cia. Serviços de Engenharia.

João Carlos Fontes x Churrascaria "A Campesina".

Osmar José de Souza x Moléis & Kuperman.

Vitor Freire da Silva x "Reamat".

Milton Canino x Cia. S. A. Internacional Máquinas.

Pedro Paulo Fernando Beight x Lloyd Aéreo Nacional S. A.

7.ª JUNTAS

Início às 15,30 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

8.ª JUNTAS

Início às 16,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

9.ª JUNTAS

Início às 16,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1950

BOLETIM N. 261

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Valdir Ferreira da Silva, três dias, em prorrogação (de 25-10 a 27-10-50).

Jaime Vieira dos Santos, três dias, em prorrogação (de 7-10 a 9-10-50).

Neusa dos Santos Rodrigues, nove dias (de 25-10 a 2-11-50).

Edir Rosa Braga, sete dias (de 6-11 a 12-11-50).

Alaim Malu Vieira, quinze dias (de 18-10 a 1-11-50).

Alce Picasso Bonfim, quinze dias, em prorrogação (de 24-10 a 2-11-50).

Argemiro Candido de Vasconcelos, quinze dias, (de 31-10 a 14-11-50).

Loirival Marinho, dez dias, em prorrogação (de 17-10 a 26-10-50).

Manoel Batista de Souza, quinze dias (de 30-10 a 13-11-50).

Lourel de Souza, quinze dias (de 12-10 a 26-10-50).

Otávio Chila Leão, quinze dias (de 28-10 a 11-11-50).

Virgílio Favares Pinto, vinte dias, em prorrogação (de 17-10 a 11-11-50).

Lauro de Moraes, vinte dias, em prorrogação (de 12-10 a 31-10-50).

Grimalt Machado Mendonça, trinta dias (de 27-10 a 26-11-50).

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Antonio Alvares Puentes, trinta dias, em prorrogação (de 17-10 a 11-11-50).

Antonio Miguel da Silva, trinta dias, em prorrogação (de 25-10 a 23-11-50).

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

10.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

11.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

12.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

13.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

14.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

15.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

16.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

17.ª JUNTAS

Início às 13,00 horas: Alcino Maria dos Santos x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Dimitrios Goussopoulos x Manos & Carvela Ltda.

Valter Carneiro x Antonio Crivela.

Pedro Pereira Rocha x A. M. Silva.

Rubens José de Oliveira e outros x Roubaud & Cia. Ltda.

Moléis Nunes Pereira x Copanorte Auto-Onibus Ltda.

João de Fiação do Rio de Janeiro.

Oglaire de Oliveira x Viagem Universal.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DO "CRACK"

Swallow Tail Levou Pontas de Fogo!

O "crack" Swallow Tail, do Stud to uma partida de 600 metros, muito Peixoto de Castro, vinha aos poucos suave e em tempo recomendável. Per- voltando à fórmula antiga. Feijó, muito dia as "banhas" o aristocrático pare- cido, trazia o filho de Bois Rus- lheiro, mas o tendão do dianteiro es- sel cercado de cuidados especiais e, querdo engrossava. Tanto assim que assim, Swallow Tail melhorava —, ten- apesar de não ter mancado, Swallow do, mesmo, há umas três semanas, fei- Tail alertou Feijó. O treinador, justa-

mente receoso de nova manqueira e desta vez, muito mais grave que a an- terior, entrou em entendimentos com o sr. Peixoto de Castro para que fos- sem aplicadas pontas de fogo em Swal- low Tail. A operação foi realizada an- teontem e coube ao conhecido veteri- nário fazer a aplicação no tendão de Swallow Tail. Caso não melhore, se- gundo soubemos, Swallow Tail será afastado definitivamente das pistas, ingressando na reprodução, a tempo de tomar parte nas coberturas de 951.

APRECIACÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS"

BROTINHO, ZINGARO E LA FLECHE OS MELHORES DE HOJE, NA GÁVEA

A tordilha do Stud Paula Machado reaparece muito preparada — MO- RATIN e IDEALISTA, páreo bonito em 1.400 metros — ESTALO, bom azar na milha — Outras informações

Para a reunião de hoje na Gávea, damos abaixo nossas aprecia- ções individuais, "trabalhos" e "aprontos" anotados e comentados pelo nosso observador, Julio Aquino.

1ª CARREIRA

GALHARDO — Trabalhou 2040 em 140", suave. No barro é uma das forças.
PABLO — Anda muito bem. Se os inimigos "bobearem" pode passar o recibo.
HELPER — Não correu.
BROTINHO — "Tímido" é a bar- badada do páreo.
ARABIANA — Aprontou 800 em 52" 2/5, muito tocada. Não cre- mos.
HISPANO — Possui 1.400 em 93", e aprontou 800 em 50" 2/5, bem. Pode ganhar.
XEPUR — Não correu.

2ª CARREIRA

CAUTELOSO — Trabalhou 1.600 em 107", caindo e aprontou 800 em 50" 3/5, bem. Melhorou e po- de chegar, com os da frente.
MAYLING — Aprontou 700 em 45", sem agredar.
NAPOLEÃO — É força da car- reira. Deve ganhar.
SULAMITA — Aprontou 700 em 44", bem. Mas não cremos.
AREJA — Aprontou 360 em 23" 3/5, bom plac.
NIGHT CLUB — Sábado, vinha fácil e sentiu no final. Não man- dando é sério inimigo.
PARKER — Trabalhou 1.400 em 96", mal. Aprontou 600 em 40" facil. Nada deve pretender.
ARSENAL — Trabalhou 1.200 em 70" facil. Olmo azar.
RIACHÃO — Sua forma é boa. Tem chance.
VAIDOSO — Não correu.

3ª CARREIRA

IDEALISTA — Trabalhou 1.200 em 77", vindo de maior distân- cia e aprontou 360 em 22", bem. Venderá caro a derrota.
TARUMAN — Aprontou 700 em 44", fácil. Concorrente de gran- des possibilidades.
JAMARY — Trabalhou 1.400 em 77", vindo de maior distân- cia e aprontou 360 em 22", bem. Venderá caro a derrota.

90" 2/5, regularmente e apron- tou 600 em 38" 2/5, bem. Bom azar.
JACARANDA-ASSU — Não correu.
ARARI — Em boa forma, mas achamos a turma forte e é sério inimigo agora. Olho nele.
OURO PRETO — Aprontou 800 em 50" 3/5, bem. Bom reforço para o companheiro.

4ª CARREIRA

BOM DESTINO — Aprontou 700 em 43", bem. Melhorou e é sério inimigo agora. Olho nele.
OURO PRETO — Aprontou 800 em 50" 3/5, bem. Bom reforço para o companheiro.
LOIO — Aprontou 600 em 40", facil. Serve como azar. Sábado passado era levado como bar- bada e não ardeu.
TOROPI — Difícil.
EL TORO — Pela ultima cor- rida não deve perder.
MEDIADOR — Muito matungo este bicho.
THUNDERBOLT — Aprontou 600 em 37", com ótima açõ. É inimigo de respeito.
FLORETE — Aprontou 600 em 38", sem agredar. Difícil.

5ª CARREIRA

MIRIANTO — Sua forma é óti- ma. Segundo seus responsáveis, es- tranhou a grama. Sendo, assim, é bom ter cuidado, pois sempre que perde, logo aparece uma descul- pa para este irregular filho de Meulen.
JACUI — Não correu.
MAVILIS — Em grande forma. Será dos melhores no "espelho". E o "português" está levando co- mo certo.
IBICURY — Domingo correu muito. Serviu como azar, mas achamos cedo. Aprontou duas par- tidas de 360 a segunda em 22", bem.
ESTALO — Aprontou 800 em 52" facil. É o nosso favorito.
CARINHOSA — Trabalhou 1.400 em 92" 3/5, facil. Aprontou 600 em 38" 3/5, bom.
AL ARUSSA — Aprontou, on- tem, 360 em 24", suave. É a candidata do retrospecto.
FURAO — Velho e decadente.
LUMEN — Aprontou 600 em 40", suavemente. Mantém a mesma forma com que laureou-se domín- go. Não choverá vai fazer muita força novamente.

6ª CARREIRA

EL SIROCCO — Trabalhou 1.400 em 90" e aprontou 700 em 43", com boa açõ. Pode ganhar.
RAMON — Não correu.
SENTA A PUA — Aprontou 700 em 44", facil. É ladrão de tra-

balhos. O dia em que confirmá-los vai ganhar.

ZINGARO — Trabalhou 1.300 em 83" 3/5. Sua forma é perfeita e seus responsáveis estão levando como barbadada.
AVANTE — É fraquinho este estrante.
CLIPPER — Corre pouco.
MATADOR — Trabalhou 1.400 em 92", facil e aprontou 600 em 38" 2/5, firme. É lido em boa conta pelo stud Paula Machado. Pode estreiar auspiciosamente.
GAJO — Não correu.
GOOD SPORT — É baldoso, daí ser difícil um prognóstico segu- ro.

CANGAPE — Aprontou 600 em 38", facil. Dizem correr me- nos na areia.
INDISCRETO — Trabalhou 1400 em 91", facil e aprontou 800 em 38" 3/5, com boa disposição. É treante e tem muita raça. Vai fazer boa figura.

DINGO — Tem progredido algo, mas achamos cedo ainda.
OLEIRO — Trabalhou 1.400 em 91" 3/5, muito firme. Mas ainda é cedo.

7ª CARREIRA

LA FLECHE — Trabalhou 1.600 em 101" 3/5, e aprontou 600 em 38" 2/5, muito firme. Não deve perder.

JAHU — Trabalhou 1.400 em 90" bem e aprontou 600 em 38" 3/5, facil. Pode formar a dobra- dinha.
GALHARDO — Difícil.

DIOLAN — Trabalhou 1.400 em 92" 3/5, facil e aprontou 600 em 38" 3/5, suave. É sério can- didato ao primeiro posto. Levam muita fé.

CRATO — Não correu.
MERLOT — Não correu.
SARAH BERNHARDT — Tra- balhou 1.600 em 102", bem e aprontou 600 em 38" 3/5, correde muito. Consta que não será apre- sentada. Se correr cremos que ganhará.

HAUSTO — Trabalhou 1.300 em 84", vinha de maior distância. Aprontou 600 em 38" 3/5. Bem melhor agora. Excelente azar.

MORATIN — Deve correr o 3º páreo.

ACIRAM — Em ótima forma e sua ultima corrida não nos con- venceu. Vai atuar, hoje, desta- cadamente. E é sério inimigo.

DYNAMO — Trabalhou 1.500 em 96" 3/5, chegando bem. Vale um plac.

HONG KONG — Não correu.
TARUMAN — Não correu.



MESZAROS é dos joqueis, talvez o mais ativo de manhã na Gávea. O húngaro, brasileiro de coração, nasceu com o "mi- crobio" do trabalho e não descansa. Durante aquelas três horas e meia, o Lajos está sempre em ação, ora servindo a um, ora a outro treinador. Corajoso como poucos e peço respeitoado, MESZAROS criou fama no lombo de parceiros "manhosos". O "baldoso" FAIRFAX ganhou duas corridas sob a "munheca" do bido europeu e outros indolentes têm encontrado no antigo profissional, um "braço" de verdade — "braço" que intimida qualquer parceiro "sem vergonha". Trabalhando como tra- balha e montando leve, MESZAROS tem encontrado o apoio dos proprietários e treinadores. Hoje, por exemplo, montará seis competidores. Somente depois do penúltimo páreo, o MES- ZAROS poderá tomar uma cervejinha na Tribuna Especial e as louças tipo Mara Rubia, tão de seu agrado. Eis o "cartaz" do Meszaros (que vale uma acumu- lada invertida) para logo mais: GALHARDO, NIGHT CLUB, JAMARY, FLORETE, FURAO e ZINGARO. Na gravura, o MESZAROS numa pose especial após movimentada manhã de exercícios.

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS
Para domingo damos abaixo o programa com as montarias pro- vaveis

1ª PAREO
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 13,10 horas: Ks.

1-1 Honolulu, F. Irigoyen 55
2-2 Guambi, O. Fernandes 55
3-3 Macabu, S. Ferreira 55
4-4 Bohemio, O. Reichel 55
5-5 Zanzibar, J. Portillo 55

2ª PAREO
1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 —
A's 13,40 horas: Ks.

1-1 Idilio, C. Moreno 55
2-2 Mariano, I. Pinheiro 56
3-3 Reuno, D. Ferreira 55
4-4 Ronon, E. Castilho 55
5-5 Grumete, L. Meszaros 56

3ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 14,15 horas: Ks.

1-1 Pignale, F. Irigoyen 55
2-2 Macbeth, excluída 55
3-3 Mahdi, C. Moreno 55
4-4 Obélia, E. Silva 55
5-5 Ovilla, J. Martins 55

4ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 14,40 horas: Ks.

1-1 Argonauta, J. Tinoco 56
2-2 Piantina, J. Portillo 54
3-3 Tiscio, F. Machado 56
4-4 Jangadeiro, C. Moreno 56
5-5 Mon Rêve, D. Ferrel- ra 56

5ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,15 horas: Ks.

1-1 Iman, L. Meszaros 58
2-2 Magoa, A. Araújo 54
3-3 Piantina, J. Portillo 54
4-4 Tiscio, F. Machado 56
5-5 Jangadeiro, C. Moreno 56

6ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 15,40 horas: Ks.

1-1 Rolante do Sul, D. Mo- reira 54
2-2 Juru, I. Pinheiro 50
3-3 Iarem, S. Ferreira 50
4-4 Hunter Prince, excluí- do 58
5-5 Olimpus, J. Tinoco 52

7ª PAREO
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,40 horas: Ks.

1-1 Alceir, C. Moreno 58
2-2 Saquarema, U. Cunha 52
3-3 Carinho, P. Tavares 54
4-4 Blue Dream, A. Rosa 53

8ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 15,40 horas: Ks.

1-1 Retang, D. Ferreira 60
2-2 Maestro, L. Leighton 60
3-3 Quejido, A. Araújo 59
4-4 Blue Dream, A. Rosa 53

9ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 15,40 horas: Ks.

1-1 Retang, D. Ferreira 60
2-2 Maestro, L. Leighton 60
3-3 Quejido, A. Araújo 59
4-4 Blue Dream, A. Rosa 53

10ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 15,40 horas: Ks.

1-1 Retang, D. Ferreira 60
2-2 Maestro, L. Leighton 60
3-3 Quejido, A. Araújo 59
4-4 Blue Dream, A. Rosa 53

11ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 15,40 horas: Ks.

1-1 Retang, D. Ferreira 60
2-2 Maestro, L. Leighton 60
3-3 Quejido, A. Araújo 59
4-4 Blue Dream, A. Rosa 53

Encantadora senhorita que participa da Parada de Elegância nas reuniões do Hipódromo da Gávea. Muita razão tinha o poeta espanhol naqueles versos famosos: "Mientras haya en el mundo una mujer hermosa, habrá poesía..."

"Pode Ser Que Seja, Mas Também Pode Ser Que Não Seja"

Hispano, "Barbada" Para Detetive

Paciente e Demorada Investigação, é o Que Exige do Carreirista Que Deseja Apostar Sem o Risco de Uma "Bicicleta". o Alazão Filho de Formasterus — Está Com as "Barbas de Mólho"...

Não é necessário perder-se muito tempo. Um rápido estudo sobre as possibilidades dos con- correntes ao Páreo Compulsório de hoje e chegar-se-á à conclu- são imediata: HISPANO, "go- brando". Trata-se, então, de procurar o cavalo indicado para formar a dupla. E, aí, o pro- blema torna-se mais difícil.

ONZE "FORAITS"

A Secretaria da Comissão de Corrida, até a hora do encer- ramento do seu expediente de ontem, havia recebido as decla- rações de "fora" para a sa- badina desta tarde dos seguin- tes animais:
HELPER
XEPUR
VAIDOSO
JACARANDA-ASSU
JACUI
RAINBOW
GAJO
CRATO
MERLOT
HONG KONG
TARUMAN

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corrida, não poderão intervir na reunião de hoje, os jo- queis: Adão Coelho Ribas, Cy- priano Souza e Pedro Simões.

Assim dizemos, em previsão lógica. Na verdade, a ponta é bem mais difícil que a dupla. Outros fatores entram em cena para atrapalhar os cálculos dos interessados e, se levar-se em conta que nem sempre determi- nados parceiros com aparên- tes "sobras" em determinadas carreiras ganham, embora de- vam ganhar, o panorama *da competição estabelece a confu- são. O conciente e o sub-con- ciente trabalham a um tempo só. Um, manda apagar-se no HISPANO, outro lembra que HISPANO pode causar um aborrecimento, "furando" logo de início, uma acumulada, o que evidentemente, é mau ne- gócio.

CASO PARA DETECTIVE... HISPANO, como afirmamos linhas atrás, está com as "bar- bas de mólho". Mas, pode ser que seja e pode ser que não se- ja o dia marcado, a oportunidade de espera para a vitória que lhe não deve escapar. Influên- cias, alheias ao puro, aparecem. E, a propósito, não será demais acrescentar, que o carreirista precisa transformar- se em detetive em casos dessa natureza. E, se quiser apostar, sem o risco de uma "bicicleta", entregar-se a paciente e dema- rada investigação em torno da "onda" que se forma em torno de HISPANO e seus com- panheiros toda vez que inscritos.

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS:
Para sábado damos abaixo o programa com as montarias pro- vaveis

1ª PAREO
2.200 metros — Cr\$ 35.000,00 —
Páreo "Compulsório" — A's 13,40 horas: Ks.

1-1 Galhardo, L. Meszaros 55
2-2 Pablo, J. Portillo 55
3-3 Helper, não correu 55
4-4 Brotinho, O. Castro 55
5-5 Arabiana, E. Castilho 56
6-6 Hispano, A. Portillo 55
7-7 Xepur, não correu 55

2ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 14,15 horas: Ks.

1-1 Cauteloso, D. Moreira 56
2-2 Mayling, E. Silva 50
3-3 Napoleão, A. Rosa 54
4-4 Sulamita, U. Cunha 48
5-5 Areja, J. Martins 56
6-6 Night Club, L. Meszaros 56
7-7 Parker, V. Andrade 56
8-8 Arsenai, J. Tinoco 50
9-9 Riachão, I. Pinheiro 58
10-10 Vaidoso, não correu 54

3ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 —
A's 14,50 horas: Ks.

1-1 Idealista, E. Castilho 56
2-2 Taruman, D. Ferreira 52
3-3 Jamary, L. Meszaros 66
4-4 Jacaranda-Assu, não correu 54
5-5 Arari, I. Pinheiro 50
6-6 Moratin, C. Moreno 58
7-7 Jahu, A. Brito 48
8-8 Galhardo, A. Brito 48
9-9 Diolano, U. Cunha 52
10-10 Crato, não correu 52
11-11 Merlot, não correu 52

4ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 Bom Destino, E. Castilho 56
2-2 Ouro Preto, R. Fre- ltas 56
3-3 Lolo, I. Pinheiro 56
4-4 Toropi, O. Fernandes 56

5ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 La Fleche, C. Moreno 56
2-2 Jahu, A. Portillo 56
3-3 Galhardo, A. Brito 48
4-4 Diolano, U. Cunha 52
5-5 Crato, não correu 52
6-6 Merlot, não correu 52

6ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 Bom Destino, E. Castilho 56
2-2 Ouro Preto, R. Fre- ltas 56
3-3 Lolo, I. Pinheiro 56
4-4 Toropi, O. Fernandes 56

7ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 La Fleche, C. Moreno 56
2-2 Jahu, A. Portillo 56
3-3 Galhardo, A. Brito 48
4-4 Diolano, U. Cunha 52
5-5 Crato, não correu 52
6-6 Merlot, não correu 52

8ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 Bom Destino, E. Castilho 56
2-2 Ouro Preto, R. Fre- ltas 56
3-3 Lolo, I. Pinheiro 56
4-4 Toropi, O. Fernandes 56

9ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 La Fleche, C. Moreno 56
2-2 Jahu, A. Portillo 56
3-3 Galhardo, A. Brito 48
4-4 Diolano, U. Cunha 52
5-5 Crato, não correu 52
6-6 Merlot, não correu 52

10ª PAREO
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 Bom Destino, E. Castilho 56
2-2 Ouro Preto, R. Fre- ltas 56
3-3 Lolo, I. Pinheiro 56
4-4 Toropi, O. Fernandes 56

11ª PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,25 horas: Ks.

1-1 La Fleche, C. Moreno 56
2-2 Jahu, A. Portillo 56
3-3 Galhardo, A. Brito 48
4-4 Diolano, U. Cunha 52
5-5 Crato, não correu 52
6-6 Merlot, não correu 52

Superhomem
no 3º EPISÓDIO
O HOMEM DE AÇO

Matinal
Cada dia um programa especial

Supernovelas
O mundo de hoje

Diário Nacional
Cada dia um programa especial

3 PATETAS
Malucos e Hipnotizados

Luta pela SOBREVIVÊNCIA
Curiosidade

O PALITO para Dentes
Cobertura

O SAPATINHO ENCANTADO
Reportagem completa

AMERICA 4 MADUREIRA 2
Reportagem completa

SISSOES PASSATIMPO
Capitolo

HOJE
DESDE AS 10 DA MANHÃ

ONDA DE ESPECULAÇÃO AFLIGE OS CARIOCAS

Diário Carioca

12 PÁGINAS



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 18 de Novembro de 1950

GÊNEROS DETERIORADOS, CÂMBIO NEGRO E EVASÃO DE BATATAS HOLANDESES SITUAÇÃO DE DESESPERO DO CONSUMIDOR — TUDO CONSPIRA CONTRA O POVO, SEM PROTEÇÃO EFICIENTE

A carne a preço de "cambio negro", farinha de trigo pódre, leite com água, a batata holandesa importada desviada para cidades vizinhas e o abono de Natal do funcionalismo ainda indeciso, eis o quadro em que vive o carioca, nos últimos dias, sem

A BATATA

Quanto à batata holandesa está ocorrendo o seguinte: importada para atender à falta do momento, em virtude do período de entre-safra nacional, foi tabelada. Acontece que nos Estados e cidades vizinhas, o preço é livre. Então os estorvos exploradores do povo, descaracterizando o produto com uma lavagem em regra, passaram a vendê-la na área de preço livre, a Cr\$ 3,50 o quilo, fugindo ao tabelamento carioca de Cr\$ 3,00

falar nos seus tradicionais problemas como moradia, transporte e permanente ameaça de escassez deste ou daquele gênero alimentício.

É verdade que as autoridades tomaram drásticas providências para evitar a evasão. Mas o fato triste é que, mesmo com tais providências, considerável quantidade de gênero é retirado do consumo local.

A farinha apodrecida deve estar sendo consumida, por isso, pelos fregueses de outras padarias que se abastecem no mesmo atacadista da Confeitaria "Monroe".

LEITE COM ÁGUA

Leite com água, diariamente aparece no noticiário da imprensa, ... após das prisões realizadas pela polícia, em casos flagrantes. O detido de ontem foi o negociante Mariano da Silva Loureiro, em cujo estabelecimento, na rua Joaquim Palhares, 360, foram apreendidos 200 litros de leite com 30 por cento d'água.

(Conclui na 8.ª página)

COM 26 ANOS E JÁ MATOU 25 MULHERES

A Confissão de Rudolf Pleil, o Novo "Barba Azul" — Agia juntamente Com Dois Cúmplices

BRUNSWICK, Alemanha, 17 (INS) — Rudolf Pleil, de 26 anos o "Barba Azul" e assassino confesso de 25 mulheres, e dois de seus cúmplices foram condenados a prisão perpétua.



José Francisco, o inquilino, e sua esposa Ondina mostram sinais evidentes da luta

Lutaram os Casais Até Chegar a "R. Patrulha"

O Inquilino Protestou Contra a Luz Cortada — O Senhorio Reagiu

A luz faltou e o inquilino ficou furo de raiva. Desconfiou, desde logo, que se tratava de um novo golpe do senhorio, cuja preocupação exclusiva era despejá-lo. Deixou a mulher em casa e subiu um andar. Na porta do apartamento do senhorio os insultos se sucederam. Já não eram os dois homens que discutiam. As esposas, a do inquilino que seguira o marido, e a do senhorio, também tomaram parte no "bate boca".

Os insultos iam esquentando e o resultado foi os dois homens passarem à troca de socos e pontapés, ajudados, cada um, pela respectiva consorte.

O PALCO DA LUTA



Hermi foi atingido em cheio na cabeça durante a refrega

O caso ocorreu no prédio de número 29 da rua Oliveira Rocha. O inquilino, José Francisco de Moraes, e sua esposa, Ondina Lavinia Moraes ocupam o apartamento de número 309. O senhorio, Herman Oskar Haupt, e sua esposa Edna de Souza, moram no apartamento 201.

Desde há muito o senhorio vem querendo despejar o inquilino. Em vista das intenções do proprietário a situação tornou-se tensa entre os dois casais. Quando não eram os maridos que discutiam eram as esposas que trocavam desaforos. E qualquer coisa servia para atear incêndio, lançando inquilino contra senhorio ou vice-versa.

(Conclui na 8.ª página)

CONTRABANDO DE 1 MILHÃO

Colares, Pulseiras, Brincos e Têxos Apreendidos a Bordo de Um Navio Português

Acusação

Recíproca: VOCÊ VIVE COM MEU MARIDO...

HOLLYWOOD, 17, (INS) — As "estrelas" de cinema Alice White e Barbara Hinchaw voltaram hoje a prestar novas declarações ante o Superior Tribunal, ante o qual cada uma acusou a outra, ontem, de viver com seu marido.

A sessão no tribunal foi suspensa.

Depois de arroladas na forma regulamentar, as mercadorias foram encaminhadas ao Guardador, sr. Milton Belham, que determinou o seu armazenamento, onde aguardará o andamento do processo e, finalmente, o leilão.

Como sempre acontece nesses casos, o contrabandista desapareceu.



Dona Edna também andou sofrendo e, no Miguel Couto, tiveram de atar-lhe a cabeça, bem avariada na luta

APARECEU MORTO COM O CRÂNIO ESMAGADO

Duas Hipóteses Para o Crime do Terreno Baldio da Rua Voluntários da Pátria — Maria Maluca Voltou e Encontrou o Cadáver do Tio

Apareceu morto, com o crânio esmagado, o velho mental que vivia no mesmo barraco, de quatro paus fincados ao solo, com a mendiga Maria Maluca, num terreno baldio da rua Voluntários da Pátria.

Maria Maluca, cujo nome é Maria Costa,

UMA TESTEMUNHA

No dia do crime a mendiga saiu de casa às 14 horas para esmolar nas proximidades do mercadinho de Botafogo. No

de 32 anos, saiu para esmolar, deixando no barracão Ademir Saravia Braga Costa, preto, de 55 anos, que é seu tio. Ainda no mesmo barracão vive João Batista, de 18 anos, filho de criação da mendiga, em pleno regime de promiscuidade.

CÂMBIO NEGRO DA CARNE

Timbaúba

Nas entrevistas concedidas aos jornais, nas declarações prestadas em juízo e bem assim nos depoimentos feitos perante as autoridades policiais, os apagueiros são unânimes em afirmar que vendem a carne por preço superior ao da tabela porque os frigoríficos, onde se abate, lhes fornecem o produto de tal forma majorado que se não recorrem ao câmbio negro terão de fechar as portas de seus estabelecimentos.

Em face de uma tão grave acusação o natural seria que a Delegacia de Economia Popular apurasse o fato no sentido de cobrá-lo, evitando assim que a população continuasse vítima de uma exploração que dia a dia mais se agrava.

O que fez, até hoje, o órgão superintendido pelo sr. Paula Pinto para apurar a denúncia e se verdadeira impedir o câmbio negro por parte dos frigoríficos? Nada, absolutamente nada.

Tudo seu esforço volta-se, exclusivamente, contra o pequeno negociante, contra quem não cessa de clamar pedindo uma providência que nunca aparece, uma medida que jamais é posta em execução.

Deixando de fiscalizar sem interrupção os frigoríficos, dando-lhes assim ampla liberdade de ação, a Delegacia de Economia Popular permite que se realize a exploração de um dos mais importantes produtos alimentícios com grave prejuízo para a economia do povo que é

(Conclui na 8.ª página)



O caminhão de 20 toneladas pulveriza a ferragem de um "pulga", na tarde de anteontem, em Paris



Depois de algumas horas, já noite, o possante guindaste compareceu ao local, suspendendo e removendo o caminhão

UM "PULGA" ESMAGADO POR UM CAMINHÃO DE 20 TONELADAS

Dois Mortos, Cujos Corpos Ficaram Decapitados — Uma Quinzena de Constantes Atropelamentos Em Paris

PARIS, 17 (Via aérea) — A quinzena encerrou-se com espantoso número de mortes por atropelamentos e mal se iniciou a segunda, um caminhão de 20 toneladas, na rua Gutenberg, strepou sobre um "pulga", converteu-se em instantaneamente seu dos únicos passageiros.

Na primeira fotografia vê-se, ainda, o pequeno carro, completamente pulverizado, sob as rodas do possante carro de carga, momentos depois do desastre que ocorreu às 15 horas, quando a rua se encontrava deserta, não havendo, por isso, nenhuma testemunha do sinistro. Na segunda, já à noite, o caminhão está sendo retirado de sobre o "pulga" graças a uma possante guindaste.

O "pulga" trafegava pela rua Gutenberg, de capota baixa, a 60 quilômetros horários. De repente, surge o caminhão, cujo motorista, pressentindo o desastre, freou o carro. O caminhão não obedeceu totalmente ao freio, indo alcançar o "pulga" em cheio, arrastando-o de encontro a um muro de garagem. Imediatamente o motorista deixou o volante e procurou socorrer os passageiros do pequeno carro. Nada pôde fazer, a não ser esperar pela polícia que, a seguir, compareceu ao local, detendo o motorista.

Os mortos são o motorista Jean Le Boulch, mecânico e M. Coulon-Pillot. Os corpos ficaram decapitados e com os membros superiores arrancados.

Em seu depoimento, na polícia, o motorista não conseguiu precisar com detalhes o horrível desastre.



Ivana Rodrigues, que está em segundo lugar (30.013 votos), que espera manter hoje a sua colocação

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

DOAÇÃO DE VALIOSO IMÓVEL EM NITERÓI

A Colaboração da Companhia Geral de Empreendimentos, Desta Capital — Transferido o Show Em Homenagem a Jurema Sales

Estamos nos momentos decisivos do nosso "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios". Tudo se acelera e a disputa, que antes já não era pequena, agora alcança o seu auge, conforme vêm sendo notificados os nossos leitores, através do noticiário relativo às apurações parciais, que realizamos todos os sábados à tarde, em nossa redação. Cada apuração é um pretexto

para reunir as respectivas candidatas. Os seus cabos eleitorais e os interessados na sorte de cada uma das concorrentes. Esperamos que hoje, como sábado passado, a contagem venha a constituir novamente um acontecimento, atraindo para esta redação as legítimas representantes da beleza e graça de nossos subúrbios.

DOAÇÃO DE VALIOSO LOTE DE TERRENO

Os responsáveis pela "Companhia Geral de Empreendimentos", organização imobiliária com sede nesta capital, à av. Rio Branco, 311, 6.º andar, salas 619 a 624, tomando conhecimento deste concurso, resolveram por sua própria disposição um lote de terreno na faixa que compreenderá o futuro "Bairro Piratininga", em Niterói, para ser doado a uma das candidatas eleitas, a critério nosso. Na carta em que oferece a sua colaboração, destacamos o seguinte trecho: "Colaborando, espontaneamente, desta forma com a iniciativa do DIÁRIO CARIOCA cremos ter dado uma prova de certeza que tanto interesse vem despertando entre os leitores desse conceituado matutino".

Em virtude de estar Jurema Sales acamada, com forte gripe o show em prol de sua candidatura ao título de "Rainha dos Subúrbios" não se realizará hoje conforme estava anunciado, fi

(Conclui na 8.ª página)

CHOQUE DE CAMINHÕES NA RIO-SÃO PAULO

MORTE DE UM DOS MOTORISTAS

O motorista Donel Ribeiro faleceu ontem vítima de um choque verificado entre o caminhão que dirigia, de chapa n. 92-82, e o de n. 7-60-53, que trafegava em grande velocidade na estrada Rio-São Paulo. O desastre verificou-se nas proximidades da barreira de

Campo Grande, tendo recebido forte pancada no frontal, falecendo poucos minutos depois. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal, estando a polícia em diligências para prender o motorista culpado, que conseguiu fugir após o desastre.